Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

Ano XVII — Porto Velho, terça-feira, 8 de janeiro de 1985 — Nº 19.557

Sucessão-faltam 7 dias

MALUF VOLTA A FAZER CRÍTICAS AO SEU OPOSITOR

O candidato do PDS à sucessão presidencial Paulo Maluf, voltou a criticar o seu opositor, Tancredo Neves, por não ter aceito o desafio para um debate na televisão.

DOCUMENTO

Enquanto isso, Tancredo Neves recebeu um documento contendo "os conselhos do PMDB para o próximo governo", segundo definiu o presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães.

Pistoleiros espalham pânico em Ouro Preto

Pistoleiros e jagunços estão levando o pânico e o medo a mais de mil e quinhentas famílias residentes na fazenda Rio Candeias, em Ouro Preto D'Oeste. A denúncia é da Comissão Pastoral da Terra e de outras entidades de classe, além de informar que também a sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquela cidade foi arrombada tendo sido roubados vários documentos. Pág. 5 do 1º cad.

TRÁFEGO NA 364 SÓ EM 60 DIAS

Cuiabá (EBN) — O chefe do 11º Distrito Rodoviário Federal do DNER, José de Castro Neto, disse ontem que as obras de recuperação da BR-364, no quilômetro 16, saída de Cuiabá para Campo Grande, deverão estar concluídas no prazo máximo de 60 dias. A obra está orçada em Cr$ 500 milhões, com os trabalhos de conserto do bueiro que rompeu, colocação de aterro e a pavimentação dos 20 metros de pista que estão destruídos.

José de Castro Neto explicou que o DNER começou ontem a construção de uma ponte provisória ao lado do bueiro que rompeu, desviando o tráfego com o objetivo de começar imediatamente o reparo, sem afetar o fluxo normal de veículos que chegam e saem de Cuiabá, que seguem no sentido do sul do país ou para os estados do Acre e Rondônia.

Projetos de agroindústrias financiados pelo BERON

— O Banco Central, através do Banco do Estado de Rondônia, BERON, vai investir a partir deste mês, 400 mil ORTNS — Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional no setor agroindustrial do Estado, informou o presidente do BERON Paulo Saldanha.

As 400 mil ORTNS serão aplicadas, através de financiamentos, de acordo com o Programa de Desenvolvimento Industrial — PRODAGRI, e o Programa Nacional de Assistência Agroindustrial — PRONAGRI do Banco Central.

O PRODAGRI tem por objetivo aumentar a escala de industrialização de produtos de origem animal e vegetal, enquanto o PRONAGRI vai fomentar o beneficiamento e industrialização de qualquer tipo de matéria-prima agropecuária, a comercialização de produtos agrícolas e a produção de insumos e fabricação de embalagens.

O referido programa, segundo Paulo Saldanha, vem preencher uma lacuna na economia do Estado, onde a industrialização de produtos agrícolas ainda é incipiente.

Ro vai produzir mais de 600 mil sacas de cacau esse ano

CAFÉ

Produção pode voltar a crescer

Apesar de a produção de café em 84 haver caído em cerca de 50 por cento em relação à safra de 83, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM — recolhido foi de cerca de quatro vezes mais do daquele período. A informação é do executor do Acordo IBC/SEAG-Ro, Donato Pereira da Luz, que prevê o restabelecimento da colheita em 1985, quando Rondônia estará produzindo cerca de 600 mil sacos de 60 kg do produto. Pág. 3 do 1º cad.

Mesmo marcado por três, Gilson (7) foi um dos destaques do Ipiranga, na goleada. (Foto: Juanito).

FIGUEIREDO DESPACHA COM MINISTROS NO HOSPITAL

Três dias depois de ser operado, o presidente Figueiredo despachou, ontem, com os ministros da casa (foto). Sua recuperação tem sido considerada muito boa pelos médicos, que acreditam que ele terá alta na próxima sexta-feira.

Página 4 do 1º.

ESTADUAL

GOLEADA SOBRE MOTO LEVA LEÃO À FINAL COM RIO BRANCO

O Ipiranga, com grande exibição, goleou impiedosamente o Moto Clube, domingo, no Aluízio, por 5 a 2 e, agora, decide o Campeonato Estadual, em duas partidas, com o Rio Branco. A primeira partida será neste domingo, em Ariquemes, pois o Ipiranga tem a vantagem do mando de campo por ter feito melhor campanha em toda competição. Os ingressos que geraram cinco bicicletas continuam à venda no CDI em Ariquemes e Teça, de Ouro, que começa dia 26, por coincidir de primeiro ser dia de grande festa. Dia 26, certeza, [illegible] 7 e 8.

ARTISTAS LUTAM PELO ASFALTAMENTO DA 364

Depois de sete dias de viagem, numa bicicleta, os artistas acreanos, Tenorinho e Trimpulim, chegaram ontem a Porto Velho, exaustos "porém felizes de termos cumprido a primeira etapa de nossa campanha de conscientização das autoridades pela premente necessidade do asfaltamento da BR-364, em seu trecho Rio Branco/Porto Velho".

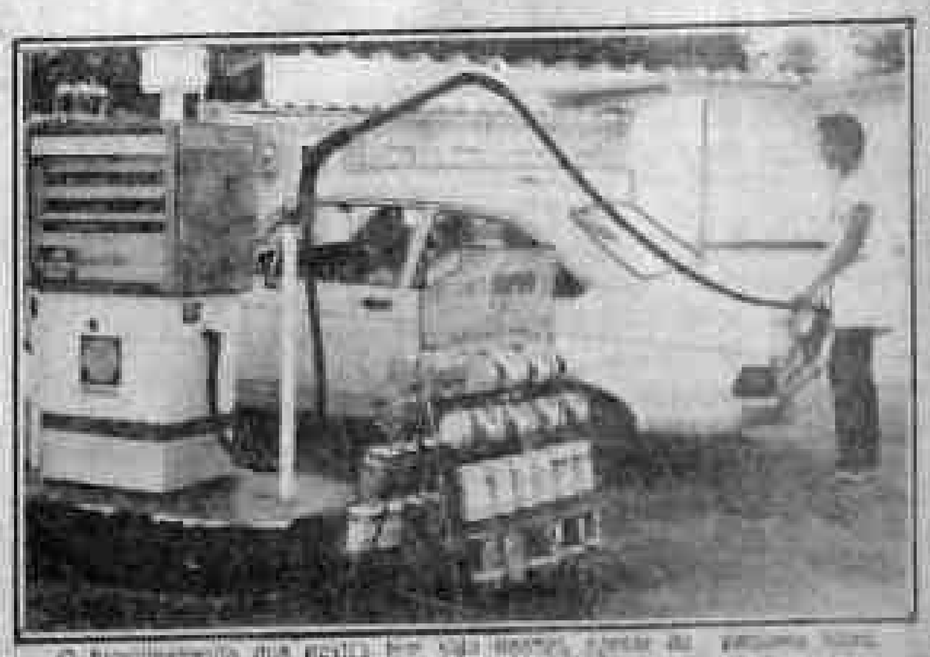
A aventura da dupla está na página 4 do 1º caderno desta edição.

POSTOS CONTINUAM FUNCIONANDO EM PV

Os proprietários dos postos de gasolina ainda não têm conhecimento de uma possível paralisação na prestação pela classe, em decorrência da falta de capital de giro.

Em Porto Velho, a reclamação é no sentido do pequeno lucro.

Página 3 do 1º.



O funcionamento dos postos [illegible] segundo as companhias.

SUPERMERCADOS, NO RIO, PASSAM A COBRAR ATÉ AS SACOLAS

HOMENAGENS A EX-VEREADOR — Velado no recinto da Câmara Municipal de Porto Velho, o ex-vereador Antonio Leite da Fonseca e Castro Filho, que faleceu no Rio de Janeiro, sexta-feira, teve o corpo trasladado para esta Capital e sepultado no Cemitério de Santo Antônio, na tarde de domingo, com grande acompanhamento de amigos e parentes. No recinto da Câmara, onde o corpo do ex-vereador permaneceu em velório durante a noite de sábado e o dia de domingo, foi grande o comparecimento de amigos, destacando-se gente da sociedade, do comércio, políticos, autoridades antigos correligionários e parentes. No plenário da Câmara, minutos antes de ser o corpo levado para a última viagem, os vereadores prestaram ao excolega uma homenagem de despedida, falando, na oportunidade, o ex-companheiro de período legislativo, Itumar M. Dantas; o atual vereador Horácio Batista Guedes e o deputado estadual Amizael Silva que também foi vereador no mesmo período de Antonio Leite. O chefe da Casa Civil do Governo, do Estado, Desembargador Hélio Fonseca, esteve presente ao velório, na Câmara Municipal, e compareceu ao sepultamento do ex-vereador, apresentando os votos de pezar em nome do Governo de Rondônia, pelo desaparecimento de Antonio Leite da Fonseca e Castro Filho.

NA ALEMANHA, MORREU PROPRIETÁRIA DA INDÚSTRIA "ADIDAS" ESPORTIVA

SÓ A CERTIDÃO — Os saques no Programa de Integração Social (PIS) continuarão sendo feitos normalmente pelos que comprovarem ter casado a partir de 1979, independentemente de ter havido desquite ou divórcio posteriormente. A declaração foi feita pelo Procurador Geral do Ministério da Fazenda, após admitir a existência de problemas de interpretação por parte de funcionários encarregados da liberar os saques: eles entenderam que a situação matrimonial não deveria ser aceita nos casos em que o casamento houvesse sido judicialmente desfeito. Explicou que a garantia do recebimento foi definida em reunião do Conselho do PIS-Pasep no mês passado, onde ficou decidida a validade das certidões de casamento como prova suficiente para liberação imediata das cotas.

A PREFEITURA DESATIVOU O CANIL?

CONFUSÃO DOS CENTAVOS — O Banco Central recebeu com total indiferença um mesmo durcéso a indignação da paulista Eveli de Araújo Acchi por se sentir lesada em 96 centésimos de cruzeiro — antigos centavos — pelo Banco do Estado de São Paulo (BANESPA). O comunicado do Departamento do Meio Circulante do Banco Central, de 24 de agosto último, legitima o processo do Banespa: "em todos os pagamentos e liquidações de somas a receber e a pagar, qualquer que tenha sido a data de sua contratação, serão desprezados os centavos para todos os efeitos legais". Outro normativo do Banco Central, circular nº 895, de 4 de outubro do ano passado, determinou que, no fechamento do Balanço do final de 1984, as instituições financeiras "desprezarão" os centavos com a transferência de valor credor acima de um salário-mínimo (Cr$ 166.650) para a rubrica contábil "valor a recolher ao Tesouro Nacional — Lei nº 7.214/84 (extinguiu os centavos).

NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS, ATILA TEM 30 DIAS PARA ASSUMIR CARGO

NOMEADO — O Presidente Figueiredo nomeou Carlos Atila, atual Porta-Voz do Tribunal de Contas da União, em substituição a Luis Otávio Pires e Albuquerque Gallotti, designado Ministro do Supremo Tribunal Federal. Atila tem 30 dias, a partir da nomeação, para assumir o cargo. Assim, deixará a Secretaria de Imprensa antes do final do mandato do Presidente Figueiredo. O novo Ministro terá vencimentos de Cr$ 5,7 milhões, além de amplo apartamento numa superquadra da Asa Sul, Opala a álcool com motorista e direito de nomear assessores, além de outras vantagens, como não ter vencimentos reduzidos e não ser removido.

Medicina e Saúde

RISCOS DA HEPATITE

EXISTEM basicamente três tipos de hepatite a vírus:

- A hepatite pelo vírus A, também chamada de infecciosa ou epidêmica, com período de incubação de 15 a 40 dias. É transmitida pela via fecal-oral.
- A hepatite pelo vírus B ou hepatite sérica, com período de incubação prolongado (40 a 180 dias). É transmitida pela utilização de injeções com seringas ou agulhas mal esterilizadas, como é o caso do viciado em drogas, e pela administração venosa de sangue ou derivados. Sabe-se hoje que o vírus B da hepatite pode cruzar a placenta contaminando o feto.
- Hepatite aguda não A — não B (hepatite C). Entre os diversos vírus possíveis, isola-se um vírus semelhante ao vírus da hepatite B. A transmissão é por via parenteral (agulhas, picadas, injeção). Tem o mesmo tempo de incubação da hepatite B. O curso é bastante prolongado. Com mais freqüência, leva à hepatite crônica. Rotineiramente, o comportamento das reações ao vírus da hepatite A e ao vírus da hepatite B permite tirar a conclusão de um vírus não A — não B.

Em geral o quadro clínico e laboratorial da hepatite aguda é muito variável, podendo num extremo apresentar-se como uma infecção assintomática sem icterícia e no outro extremo representar-se com um quadro clínico fulminante, seguido de morte em poucos dias. De uma forma ampla e genérica, os dados diagnósticos mais significativos da hepatite são: fadiga, febre, sonolência, mal-estar, calafrios, dor de cabeça (cefaléia), inapetência, dor abdominal, urticária, vômitos, dores nas articulações, náuseas, garganta arranhando, dores musculares (mialgia), icterícia, fezes claras, urina escura (cor de Coca-Cola), fígado aumentado de volume, coceira cutânea (prurido), dor na área do fígado, aumento das bilirrubinas no sangue (direta, indireta), transaminases hepáticas elevadas no sangue (glutâmico-pirúvica e glutâmico-oxalacética), presença no sangue do antígeno AgHBs na Hepatite B, ausência no sangue do antígeno AgHBs na hepatite A.

O diagnóstico da Hepatite B em geral se faz com a indicação de positividade pelo antígeno Austrália (AgHBs) e elevação sérica das transaminases. Em estádio tardio o diagnóstico da Hepatite B se faz também com a indicação de anticorpos contra o antígeno de superfície (AgHBs) bem como contra o antígeno de núcleo AgHBc (Core = núcleo do vírus).

Os trabalhos médicos de Louis, B. (An. Inter. Med. 70:55, 1969), Giles, J. P. (N. Engl. J. Med. 281: 119, 1969) e Harper, R. G. (Pediatrics 54: 300, 1974) demonstram com devida clareza que a hepatite aguda do tipo B é provavelmente a complicação médica mais freqüente entre viciados em drogas (narcóticos, cocaína, anfetamina).

Alguns estudos demonstram que o antígeno da hepatite B (AgHBs) pode ser encontrado em 50 — 75 por cento dos viciados em drogas vitimados pela hepatite aguda viral.

Aproximadamente 5 a 10 por cento das pessoas infectadas pelo vírus B da hepatite tornam-se portadoras assintomáticas desta doença, podendo desta forma disseminar a enfermidade para outras pessoas, através da saliva, sêmen, fezes, urina, lágrimas, secreção vaginal.

A hepatite por vírus é a causa mais importante de icterícia na gravidez. Aproximadamente 40 a 70 por cento dos recém-nascidos de mães com AgHBs positivo (antígeno da hepatite) desenvolverão no futuro, antígenos para hepatite B. Mansell, R. U. (Am. J. Obst. Gynec. 99: 1136, 1955) e Reyes, V. E. (Mat. Inf. 30: 261, 1971) demonstraram claramente a presença de algumas malformações congênitas em filhos de mulheres que cursaram a gravidez com hepatite, tais como: hidrocefalia (acúmulo excessivo de líquido cérebro-espinhal no interior do crânio), fenda palatina, hidrocele (acúmulo de líquido no saco da túnica vaginal do testículo), atresia intestinal (obstrução do intestino), anencefalia (ausência do cérebro, cerebelo, dos ossos chatos do crânio), pé torto.

A hepatite neonatal é uma doença muito grave e muitas vezes fatal. Em alguns estudos o óbito fetal intra-uterino entre mulheres grávidas portadoras de hepatite aguda conseguiu chegar ao incrível patamar dos 15 por cento.

Vários autores demonstram com segurança uma alta incidência também de mortalidade nos casos graves de hepatite entre mulheres grávidas, com uma alta freqüência de algumas complicações, como parto prematuro e a hemorragia pós-parto.

Acredita-se que aproximadamente um terço dos pacientes viciados em drogas, portadores de hepatite aguda (dentro ou fora do período de gravidez), desenvolverão no futuro a forma crônica da hepatite. Entende-se por hepatite crônica uma reação inflamatória prolongada no fígado demonstrada por anormalidades nos testes da função hepática (transaminases elevadas), por alterações na estrutura do fígado (mostradas por biópsia), e por persistência da enfermidade sem melhora pelo menos durante seis meses. Do ponto-de-vista de prognóstico é muito importante se saber se a hepatite crônica evoluirá para cirrose, para cura, ou se permanecerá com o seu curso arrastado.

A profilaxia da Hepatite B é muito importante e pode ser feita com a pesquisa rotineira do sangue conservado e com a eliminação de doadores AgHBs positivos (portadores latentes da infecção). Estão sendo atualmente introduzidas no mercado novas vacinas contra a Hepatite B.

O paciente infectado pelo vírus da hepatite deve repousar e desenvolver gradualmente suas atividades normais à medida que as melhoras laboratoriais e clínicas continuam.

Quando o paciente está nauseado, os líquidos e os alimentos ricos em hidratos de carbono são incentivados, com gradual retorno às refeições mais nutritivas. Pode ser feita uma complementação vitamínica. A hidratação intravenosa e os antivomitivos em pequenas doses são às vezes necessários para os pacientes com vômitos, náuseas, inapetência extrema e distúrbios gastrintestinais vários. Está proibido o consumo de bebida alcoólica e o uso da pílula anticoncepcional na fase aguda da hepatite, assim como não está indicado o uso de antibióticos. Os corticosteróides são de questionável valia para a resolução da hepatite.

REMÉDIOS SOBEM DIA 15. CIGARROS DIA 16

Um novo reajuste nos preços dos remédios, de 21 por cento, foi autorizado pela Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP), para entrar em vigor no dia 15 próximo. O reajuste ocorre menos de 30 dias após o último que foi concedido, dia 17 de dezembro, que foi de 20 por cento. Os dois reajustes acumulados perfazem 45 por cento, como queria os laboratórios.

No próximo dia 16, será a vez dos preços de cigarros aumentarem 40 por cento em média, conforme autorização do Ministério da Fazenda. Ainda este mês também as tarifas portuárias deverão ser reajustadas, em torno de 60 por cento, se depender da proposta encaminhada à SEAP pela Portobrás. Essa empresa do Ministério dos Transportes queria que as novas tarifas entrassem em vigor dia primeiro último, mas até ontem o assunto estava sendo estudado na SEAP.

Outro produto que deverá ter o preço aumentado este mês é o café em pó, que dia 21 de dezembro teve autorizado pela SEAP reajuste de 19,9 por cento, passando o quilo a custar Cr$ 7.810 ao consumidor.

No entanto, a suspensão dos registros de exportação determinada pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC), enquanto o governo conclui as providências para a transformação do confisco cambial em imposto de exportação, poderá refletir num declínio de preços do produto, caso a medida se estenda por prazo maior.

Até o momento, apesar de a decisão do IBC ter paralisado o mercado por dois dias, ainda não foram percebidos efeitos sobre o preço do produto.

DETECTOR AJUDA A REVELAR SE PESSOA ESTÁ MORTA OU EM COMA

Nova Iorque — Uma nova técnica, que usa raios X computadorizados, conhecida como detecções CT e que dá imagens parciais do cérebro combinadas com medidas de fluxo sanguíneo, está oferecendo aos médicos um quadro mais completo da função cerebral e pode ajudar a determinar com segurança maior se uma pessoa em estado de coma está morta.

Com esta nova técnica, diz Howard Yonas, professor de Neurologia da Universidade de Pittsburgh, "pode-se determinar as áreas do cérebro em que o fluxo sanguíneo está comprometido". Como as células cerebrais necessitam de sangue para sobreviver, se elas não receberem uma linha vital, podem morrer e emitir os sinais elétricos que os eletroencefalogramas emitem. Yonas até agora usou o detector para ajudar a decidir de que lado da vida ou da morte estavam os seus pacientes.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 17 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA BELLINE TOURINHO ZAIUTTO
Diretora Técnica
JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. 221-0906, 221-4697 e 221-1077
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	200.000,00
Interior (Anual)	Cr$	250.000,00
Exemplar do Dia	Cr$	700,00
Exemplar Atrasado	Cr$	1.000,00

SUCURSAIS

RIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 261-6487 — CEP 22291 — Telex 021-21666. RIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1022 — CEP 01044 — Telex 011-25411. RIMA Brasília, Ed. Anhaquera Conj. 206, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7207. Posto de Vigia — Os artigos com assinatura dos autores são exclusivos, necessariamente, a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, o regional, ao menor problema.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O País vive, a partir de hoje, sua última semana de definição política — a 15 próximo, a Nação conhecerá o sucessor do presidente Figueiredo na Presidência da República. Tancredo ou Maluf? os ventos tendem favoravelmente ao primeiro, mas, segundo o dito popular, eleição só se ganha após a apuração de todos os votos.

A verdade é que, durante esta semana, todos os brasileiros estarão com suas atenções voltadas, mais que nunca, para os acontecimentos políticos. Durante sete dias o povo esquecerá as tensões do dia a dia, a crise econômico-financeira, o custo de vida — enfim, todas estas coisas ruins que se debate a cada papo de esquina, para se voltar rumo à política.

Tancredo ou Maluf? — Não importa. Pelo menos, a importância é secundária. O que importa, realmente, é que o Brasil inteiro está mobilizado, está interessado, está participando, depois de 20 anos, de uma sucessão presidencial, apesar do povo não ter direito ao voto, como frisa a Constituição.

Pela televisão, pelo rádio e pelos jornais, os passos do candidato do PDS, deputado Paulo Maluf, e das oposições, ex-governador Tancredo Neves, de Minas, estarão sendo seguidos momento a momento, nos seus encontros, nas suas definições políticas e econômicas.

Mais que ninguém, o trabalhador brasileiro está interessado nesta sucessão. Desde o tempo do trabalhista Getúlio Vargas que esta classe não participava, ou pelo menos tinha anunciada a sua participação, num processo decisório que tanto lhe interessa. Afinal, foi essa classe a que mais sofreu durante esse tempo.

Por todas estas questões, estes sete dias restantes até a reunião do Colégio Eleitoral marcarão profundamente a vida do brasileiro. Tanto ou mais quanto o futuro governo. Este último em função de que todos esperam que o País consiga emergir da crise em que se encontra afundado livrando a cara do sofrido trabalhador brasileiro.

Até amanhã.

TJ: mais de 30 mil casos em Porto Velho

O ano de 1984 foi um dos mais trabalhosos para os 28 juízes das 8 varas instaladas em Porto Velho, quando 29 mil processos deram entrada, com sua maioria [illegible]. Dentre as comarcas interioranas, Ji-Paraná foi a campeã com mais de cinco mil casos registrados e Costa Marques segurou a "lanterninha" com apenas 180 processos.

As informações foram prestadas pelo desembargador César Montenegro, presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia, ao fazer um balanço da atuação judiciária durante o ano no Estado. O TJ, segundo seu presidente julgou mais de 300 recursos, "mas o que pode ser destacado é a nomeação de mais de 300 funcionários aprovados em concurso público para a capital e interior do Estado, e mais 5 juízes de direito que terão nomeação durante este ano".

Além da nomeação dos juízes, foi encaminhado para a Assembléia Legislativa para apreciação e votação projeto criando o Juizado de Menores e mais uma Vara de Família e deverá ser enviado em breve projeto para a criação do Tribunal de Pequenas Causas em Rondônia, "já que cada Estado pode ou não implantar, este tribunal, dependendo das condições financeiras, pois importa despesas para o Governo Estadual", explicou César Montenegro, acentuando que foram criadas mais uma vara em Ji-Paraná, que agora conta com cinco.

Para 1985 o presidente do Tribunal de Justiça deseja que seja realizado o concurso para Auxiliar Judiciário e para preencher vagas na capital e no interior do Estado, bem como a construção de novos prédios para abrigarem os novos foruns no interior visando a melhoria do atendimento ao público.

TROCA DE PRESIDENTE

O atual presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador César Montenegro, foi eleito e empossado em 1984, substituindo o primeiro presidente do TJ, desembargador Fouad Darwich Zacharias, que assumiu a presidência na época de instalação do Tribunal de Justiça de Rondônia. Junto a César Montenegro foi também empossado o novo diretoria.

Proprietários não sabem se fecham postos de gasolina

O lucro da gasolina e outros derivados de petróleo é considerado pequeno pelos proprietários

Os proprietários de postos de abastecimento de combustível da Capital disseram ontem não ter ainda qualquer informação oficial ou não da Federação Nacional do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo sobre a ameaça de fechamento dos postos e bombas no país, por causa da redução nas cotas para cada revendedor, bem como a margem de lucro, "muito reduzida por cada litro vendido".

Eles também não quiseram comentar se a redução das cotas agora poderá causar o fechamento dos postos, mas ponderaram somente sobre a margem de lucro, que ficou, inclusive, congelada em relação ao último aumento que os revendedores pagaram às distribuidoras.

Evandro José de Castro, por exemplo, que é proprietário do Posto Chefinha, disse que "não sabemos nada de oficial quanto ao fechamento em peso dos postos. Até onde sabemos alguns revendedores estão reclamando que as cotas não são suficientes, mas mesmo assim, aqui, ainda não é crucial. Por outro lado, a margem de lucros continua baixíssima. Até pouco tempo, nosso lucro era de 60 cruzeiros por litro. Houve o último aumento cobrado pelas distribuidoras e, no entanto, continuamos com os mesmos 60".

Raimundo "Lobo", proprietário dos postos Tricampeão, São Raimundo e Capelinha, também falou que não tem qualquer informação sobre o fechamento por falta de cotas, mas admitiu que "muitos revendedores estão com sérios problemas em função tanto da redução das cotas quanto dos lucros".

Paulo Reis, do Posto Paulinho revelou que "não tivemos problema quanto a cota para o abastecimento, mas, depois de muita insistência, conseguimos que fosse aumentada a quantidade de óleo combustível. Quanto a gasolina, o que temos é suficiente. Em todo caso, a denúncia levantada pela Federação é muito oportuna".

No ano passado, a produção do café caiu em 50 por cento. Este ano, a previsão é de que será aumentada.

FIDÉLIS: AUMENTO PARA OS TÁXIS AINDA INSUFICIENTE

O aumento conferido pela Secretaria Municipal de Transportes à bandeirada de táxis no último acordo firmado com o sindicato foi considerado insuficiente, ontem, pelo presidente da classe, Raimundo Fidélis. O percentual solicitado pelos motoristas era o correspondente aos derivados de petróleo, de 24 por cento, o que foi reduzido a seis.

Raimundo Fidélis disse que foi muito difícil conseguir esse aumento, com a bandeirada passando para 1.100 cruzeiros, "o que não representa nada diante das despesas que temos com manutenção do veículo, e mesmo porque não corresponde ao mercado, onde tudo sofre alta desproporcional".

AMEAÇAS

Segundo o presidente do Sindicato dos Motoristas, além de não atender o que pedimos a secretária Lúcia Utsumi ainda nos fez diversas ameaças. ("ela não falou como secretária, nem pela Prefeitura; dizia que ela própria fazia e acontecia, além de nos ameaçar suspender a circulação do aeroporto; Disse que poderia cassar meu direito de dirigir") caso persistíssemos; disse que não dá o que pedimos porque não quer".

PRODUÇÃO DE CAFÉ VAI AUMENTAR ESTE ANO: RO

A cafeicultura rondoniense rendeu aos cofres do Estado entre janeiro e outubro de 1984, Cr$ 4.500 mil de Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM — contra 1,23 bilhão em 1983, com Cacoal, Ji-Paraná e Ariquemes liderando a produção e arrecadação, apesar de que na safra referente foi bastante prejudicada devido a estiagem prolongada que atingiu a cultura na sua principal época que foi a floração, causando o abortamento. A informação é do executor do Acordo IBC/SEAG-RO, Donato Pereira da Luz.

Segundo ele, outro fator que contribuiu com a queda da produção foi os baixos preços registrados na safra de 1983 o que ocasionou um abandono de quase 33 milhões de covas, causando uma redução bastante acentuada na produção e produtividade, esperada. Ao contrário de 1983 quando foram colhidos 600 mil sacas de café, em 84 apenas 50 por cento foi negociada pelos exportadores rondonienses.

Rondônia conta hoje, com ...... 116.418.550 covas de pés de café em franca produção fazendo com que o Estado alcançasse o privilegiado 4.º lugar no ranking nacional, perdendo apenas para Minas Gerais, São Paulo, e Paraná, que constituem ainda, fora MG, nos maiores importadores do café rondoniense. Esta classificação se dá pela produção das variedades arábica e "robusto", enquanto que apenas no "robusto", variedade "conilon", é o segundo produtor nacional, o 1.º é o Espírito Santo.

CRÍTICAS

O executor do Acordo IBC/SEAG-RO, Donato Luz, disse que em 1977, a Secretaria de Agricultura foi "duramente criticada,, por estar implantando o café do grupo robusta, e hoje, Rondônia é o segundo produtor de café conilon (robusta), no Brasil". Em 1983 segundo o executor do Acordo, o Estado teve uma safra recorde, de seiscentos mil sacas de 60 quilos de café beneficiado, sendo que só o Estado recolheu um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros de ICM. Devido a fatores climáticos, em 1984 a safra foi menor. Ainda assim, em termos de ICM, a arrecadação do Estado foi bem maior chegando a 4 bilhões de cruzeiros.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÕES

Os municípios campeões em produção e exportação de café são: Cacoal, com 187.631 sacas de 60 kg (56,[illegible]%); Ji-Paraná, com 97.776 (29,5%); Ariquemes, com 11.894 sacas (3,58%); Colorado com 10.389 (3,20%); Jaru, com 7.083 (2,14%); Ouro Preto, 3.529 sacos (1,06%); Vilhena, 5.[illegible] sacas (representando 1,63 por cento; Rolim de Moura com uma produção de 3.551 sacas, (1,08%) e Espigão D'Oeste com uma colheita de 1.033 sacas de 60,5 quilos de café (0,31%). A produção de Pimenta Bueno, Presidente Médici, Cerejeira, Costa Marques e Guajará-Mirim é comercializada principalmente em Cacoal e Ji-Paraná, não havendo extração de Guia de Trânsito de Café, impossibilitando o registro da mesma.

Os Estados brasileiros que mais importaram café de Rondônia em 1984 foram o Paraná, que negociou com 37,28 por cento do café colhido; São Paulo que ficou com 19,25%; Amazonas, 11,02%; Espírito Santo, 3,55%; Acre, 1,87%; Mato Grosso, 1,44%; Mato Grosso do Sul, 1,31%; Minas Gerais 1,01%; Rio de Janeiro, 0,48%; Pernambuco, 0,26%; Pará, 0,06% e Goiás que leva apenas 0,05 por cento.

PREVISÕES

Com um rendimento médio anual de 605 sacas de 60 Kg. por cada mil covas de café, a Secretaria de Agricultura [illegible] "arábica" e "robusto", enquanto ra um acentuado crescimento na produção, voltando a colher mais de 600 mil sacas, nos 82 milhões de pés de café em produção em todo o Estado. Novamente, segundo as previsões, poderá haver um aumento de 3% na área existente através de novos plantios. Cacoal, a exemplo dos anos anteriores, com o maior número de covas (mais de 28 milhões de pés de café plantados e cerca de 27 milhões em produção), deverá ter uma colheita de mais de 213 mil sacas, com a maior média por cova (0,95 sacas por pé).

Colorado: muitas irregularidades

O interventor de Colorado D'Oeste, Henry Carlos Boero, anulou a maioria das despesas do município compromissadas pela administração anterior. A anulação foi da ordem de Cr$ 672.881.119, baixando as despesas para pouco mais de 617 milhões de cruzeiros. A informação foi prestada ontem por Henry Boero.

Segundo ele, na data da intervenção Colorado D'Oeste possuía uma dívida de mais de um bilhão e 580 milhões de cruzeiros, "contraídas de maneira obscura e os processos das despesas já foram encaminhados para o Ministério Público para a devida apuração dos fatos".

Boero disse também que todas as despesas da administração afastada, devem ser comprovadas para efetivação do pagamento. "Não queremos fazer todos os pagamentos, porém não queremos nos incorrer nos mesmos erros do administrador anterior já que aqui estamos para apurar os fatos e colocar a casa em ordem".

COMÉRCIO CONFIRMA PREVISÕES: AS VENDAS CAEM EM JANEIRO

Conforme estava previsto pelos comerciantes, o movimento durante os primeiros dias de janeiro caiu bastante, quase paralisando o comércio local. A grande esperança é a liberação do garimpo de cassiterita pelo Governo Federal, segundo comentaram gerentes das lojas New Shop e Pop Modas, Antonio Ribeiro e Maria Barbosa da Costa respectivamente. Eles declararam que "somente assim é que as vendas voltarão a aumentar".

Já Antonio Valber, da Casas Pernambucanas, acredita que o melhor meio de sair da crise "é através de promoções arrojadas, e visando, principalmente o início das aulas. No que concorda a maioria dos empresários lojistas. Todos são unânimes em afirmar que o movimento de fim de ano foi muito bom, com alguns comerciantes triplicando suas vendas. "Em grande parte por causa do grande número de migrantes que chegou a Rondônia nestes dois últimos anos".

No Serviço de Proteção ao Crédito, do CDL, o movimento do final de ano foi bastante acentuado, quando os consumidores buscaram se reabilitar, já que a maioria das compras foram feitas à prazo. Na opinião de Raimundo Barbosa, secretário executivo do Clube de Diretores Lojistas, as vendas não se normalizaram a nível de comerciante, mas o movimento não chegou a cair totalmente, "sendo as lojas de eletrodomésticos as que mais solicitaram os serviços do SPC, e ainda continuam solicitando".

Aumento não agrada taxistas

Os motoristas de táxi de Porto Velho não estão contentes com o reajuste da bandeirada estipulada em Cr$ 1.100 pela Secretaria de Transportes, quando reivindicavam Cr$ 1.250. O aumento foi concedido pela secretária Lúcia Utsumi após estudos sobre o ganho líquido dos taxistas levando em conta os gastos com combustível, pneus, lubrificantes e peças de reposição.

Para o profissional Paulo Elopq, "com essa tabela não temos condições de manter o carro e muito menos a nós que trabalhamos diuturnamente levando e trazendo gente de todo o tipo, até criminosos, arriscando nossas vidas". Enquanto que seu colega José Carlos diz que o movimento caiu a partir do momento que foi divulgada a nova tabela. "Mas é sempre assim, depois o passageiro volta e tudo fica normal [illegible]".

Se por um lado os motoristas reclamam do aumento, afirmando ter sido muito pouco, os usuários dizem que não, [illegible] não ser em situações extraordinárias usar o táxi no dia a dia. "Agora só ando de táxi em último caso", é o que disse Célia Cândido, da [illegible]. Regina Mota, da Nova Porto Velho, [illegible] "apesar de toda a [illegible] do atraso [illegible] caro".

Com o senhor Pedro de Souza, a vida está dura para todos. "É a época do que passa os aumentos são maiores. Os taxistas também têm o direito de pedirem reajuste, afinal a gasolina sobe [illegible]. Ainda de táxi quem pode. [illegible]".

SINDICATO QUER MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA OS CINTOS

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Automotores de Porto Velho, Raimundo Fidélis, disse ontem que ainda não tem informações se está faltando cintos de segurança nos revendedores de acessórios. Informou, contudo, que quanto ao "disparate absurdo dos preços cobrados no comércio, o jeito é suspendermos o uso, através de um mandado judicial considerando-se a exploração comercial injusta".

Segundo Fidélis, essa suspensão do uso seria no sentido de fazer ver às autoridades competentes pelo controle dos preços a necessidade de um controle, "evitando com isso que aconteça como tudo o que se torna obrigatório em Rondônia, mas que nem todo o comércio dispõe".

PADRONIZAÇÃO

Para dar maior ênfase a sua afirmação, o presidente do Sindicato dos Motoristas lembrou que quando a Prefeitura queria exigir a padronização da cor dos táxis para amarelo, "nós, motoristas, pagamos inicialmente 22 mil cruzeiros e dias depois o preço já estava em 75 mil. Quer dizer: aqui em Porto Velho, as coisas mais fáceis se tornam impossíveis, devido aos preços absurdos". Hoje, os carros são brancos, com uma estreita faixa azul.

No caso dos cintos, Fidélis acredita que somente forçando uma ação judicial contra o comércio, os motoristas terão condições de comprar o indispensável para seu trabalho por um preço razoável e não espoliativo".

Taxistas reclamam dos preços altos: cintos

Os motoristas de táxi já começaram a reclamar contra o aumento "absurdo" dos cintos de segurança.

Os poucos revendedores de acessórios de autos que têm atualmente o cinto de segurança exigido por lei já estão se aproveitando daqueles possuidores de carros que não dispõem dos cintos de fábrica, aqui em Porto Velho.

DENÚNCIA

A primeira denúncia foi feita ontem pelo motorista de táxi Eliseu Firmino Guimarães. Segundo ele, "os comerciantes estão cobrando 50 mil cruzeiros por cada cinto, o que representa um aumento de 100 por cento em relação ao cobrado antes da entrada da lei em vigor, que era de 25 mil. Um absurdo"!

No caso de Firmino Guimarães, alguém, autoridades, — sindicato dos motoristas — tem que tomar qualquer providência no sentido de controlar esse disparate porque senão, com o passar do tempo, a situação ficará simplesmente incontrolável, pior para os motoristas que não têm carros próprios fica muito difícil". Firmino está precisando comprar 5 cintos dois para os bancos dianteiros e três para o traseiro, mas quando soube do preço "que subiu misteriosamente em 100 por cento" resolveu então "Pôr a boca no trombone" e alertar as autoridades.

RECLAMAÇÃO

Rondônia é um dos ainda poucos Estados brasileiros que adotaram a medida. Em Porto Velho nem todas as casas de acessórios dispõem no momento dos cintos de segurança. Também surge a primeira reclamação de motoristas contra a alta "simplesmente porque essa casa, por ser a única a dispor desse material (nem ferro velho consegue) estão parte para explorar os proprietários de carros", conclui Eliseu Firmino Guimarães.

SUCESSÃO

MALUF ACREDITA NOS VOTOS DE MARCHESAN

[illegible] — O deputado Paulo Maluf [illegible] em entrevista coletiva, [illegible] — por fax ao presidente Figueiredo [illegible] [illegible] Figueiredo [illegible] de janeiro". O candidato [illegible] Paulo Maluf [illegible] Colégio Eleitoral [illegible] Paulo Maluf [illegible] "Quem [illegible] [illegible] para a vida [illegible]. "Nunca o presidente [illegible]" respondeu [illegible] O presidente Figueiredo [illegible] O candidato [illegible] popular — [illegible] Paulo Maluf [illegible] Colégio Eleitoral. "O que existe é [illegible] Tancredo Neves [illegible] [illegible] por alguns [illegible] dos [illegible], está sendo publicado na imprensa brasileira".

CONSTITUIÇÃO E DIRETAS

O candidato do PDS [illegible] que o Congresso Nacional poderá ser transformado em Constituinte ainda em 1985 [illegible] "Os dois candidatos [illegible] Constituinte [illegible] 1987 — [illegible] este ano. Uma nova Constituição [illegible] do povo brasileiro".

"O senhor acha que os senadores [illegible] legitimidade para participar de uma Constituinte?", perguntou um repórter. "Por que não? Os senadores têm mandatos [illegible]. Perguntar se eles são legítimos é o mesmo que admitir que todas as leis aprovadas nestes seis anos não têm valor", respondeu Maluf.

— O prolongamento para a Convocação da Constituinte é mais uma manobra de Tancredo Neves para não cumprir [illegible]. Assim ele não pode ser o candidato da mudança, pois prova que é [illegible].

O candidato pedessista afirmou [illegible] convocará imediatamente o Congresso Nacional a fim de que ele decida se a eleição direta deverá ser em 1986 ou em 1988. "Sempre fui coerente. Portanto a eleição de 15 de janeiro [illegible] último indireto do país. Embora [illegible] perguntaram ao sr. Tancredo Neves quando será a próxima eleição caso seja escolhido pelo Colégio Eleitoral".

Teixeira: RO consolida-se sem dívidas

Reportando-se às solenidades que comemoram o terceiro aniversário de Rondônia, ocorrido no último dia 3, o governador Jorge Teixeira de Oliveira, em entrevista exclusiva à EBN, disse que o Estado está plenamente consolidado e com uma vantagem em relação às demais unidades da federação: praticamente não tem dívidas.

Acrescentou o governador que, nesse aspecto, contribuíram para o desenvolvimento da agricultura, também, a implantação de uma rede de calcários, que reduziu substancialmente os custos de correção de solos no Estado e ainda a infra-estrutura de apoio da secretaria de Agricultura, que tem um intenso programa de fornecimento de sementes e mudas para os agricultores. Teixeira assumiu que as metas de industrialização do Estado ainda sofram problemas com as deficiências de fornecimento de energia elétrica, especialmente na área de Porto Velho, onde vem sendo implantado um polo de desenvolvimento industrial.

"Acredito — disse ele — que esses problemas serão solucionados como a aceleração das obras da usina de Samuel, já que o governo federal, com o término das obras de Itaipu e Tucuruí, terá mais recursos para essa usina, que poderá acionar sua primeira turbina já em 1988.

Jorge Teixeira afiançou que as perspectivas são essenciais para o próximo ano. "A definição da situação política deverá permitir o avanço do projeto da usina de [illegible], no sul do Estado, que já tem suas obras licitadas", assinalou.

"É recomendável um aperfeiçoamento do sistema administrativo, talvez com a criação de novas secretarias de estado. Da mesma forma iremos agilizar o projeto da navegação pelo rio Guaporé, para aproveitamento do mercado de Vila Bela", afiançou Teixeira.

Ainda em 1985, o governo do Estado deverá instalar o batalhão do interior da Polícia Militar no município de Ji-Paraná.

É provável que se instale também no sul de Rondônia, uma unidade do Exército Brasileiro. "Essa proposta — disse Teixeira — já recebeu pareceres favoráveis em todas comissões a que foi submetida".

O governador de Rondônia acredita que ainda este ano seja iniciado o asfaltamento da BR-364 em direção a Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no Acre.

Embora em 1984 tenha recebido 144 mil novos moradores, população equivalente à de seis cidades médias, afiançou o governador que a ação do governo do Estado, com o respaldo do governo federal, permitiu atender às necessidades de toda essa população sem maiores traumas administrativos "porque o crescimento de Rondônia se fez dentro de uma filosofia que prefere realizar em cruzeiros e não em dólares.

Lembrando que enquanto muitas unidades da federação estão se socorrendo do governo federal até para o pagamento do funcionalismo público, Jorge Teixeira de Oliveira assinalou que sessenta por cento das metas do executivo para o período 84/86 já foram cumpridas. O plano de saúde — disse o governador — em 1984 instalou postos de saúde para atendimento de áreas com população entre cinquenta e cem famílias, construiu centros de saúde para atendimentos mais amplos e concluiu a construção de hospitais regionais em Guajará-Mirim, cobrindo a área do vale do Guaporé, além dos hospitais de Ji-Paraná e Vilhena, que atendem os municípios ao longo da BR-364.

Nos últimos três anos — assinalou — a rede de ensino cresceu 192% nas áreas urbanas e 44% nas áreas rurais. "Só a rede de ensino do primeiro grau atende cerca de 150 mil crianças e será ampliada à medida que forem surgindo necessidades".

Jorge Teixeira de Oliveira assinalou que o processo de consolidação do Estado levou em consideração a necessidade de instalação de um sistema de segurança pública para todos os seus habitantes. Em três anos, o sistema judiciário e a polícia militar implantaram-se em todo o Estado. Da mesma forma, para atender os problemas gerados pela migração em larga escala, o governador deu ênfase especial no trabalho de Promoção Social. "Mais de 85 mil famílias foram beneficiadas por esses atendimentos", assinalou.

O governador lembrou que o ano de 1984 marcou a construção das rodovias que interligam os diversos projetos de colonização de Rondônia com a BR-364, tornando possível o escoamento da produção agrícola do Estado.

Artistas pedem prioridade para asfaltar a 364: Acre

Os artistas acreanos Tenorinho e Trimpulin, estão preocupados com a devastação da floresta, mas querem o asfalto (Rubens Nascimento).

Os artistas acreanos, Tenórino e Tripulin, empenhados em levar adiante a campanha de "500 quilômetros, do Acre a Porto Velho", chegaram ontem depois de percorrerem durante 7 dias os lamaçais da BR-364, que liga a capital acreana a Porto Velho, de bicicleta, "trazendo na bagagem muita esperança, força de vontade e um compromisso assumido com toda a população daquele Estado de levar até o candidato à Presidência da República pela Aliança Democrática o pedido de prioridade para o asfaltamento da BR-364, trecho restante".

Trimpulin e Tenórino, chegaram exaustos, porém "felizes apesar de 'moídos'". O importante para eles, segundo revelaram, é que com isso estão alertando as autoridades quanto à possibilidade de "desvirtuarem a 364, esquecendo-se de que junto com o desenvolvimento traga apenas o regresso, sem a criminalidade, a prostituição, a devastação da flora e da fauna, como vem ocorrendo em outros estados onde se constroem estradas".

Os dois ciclistas — artistas acreanos, disseram que a caminhada foi dura, mas que foi "menos dura do que para aqueles que estão vindo de ônibus, deixamos nada menos que três, com seus passageiros famintos e com alguns pedindo carona em caminhões". Segundo eles, muita amizade foi feita e realizados shows para os que ficavam "atolados na estrada".

Eles desejam que o asfalto venha e "que seja assim: que venha o mais rápido possível Que não tenha fins eleitoreiros. Que o povo não tenha que pagar. Que por ele trafegue o progresso. Que não traga desastre ecológico social ou cultural. Que não tenha o nome de santo, político ou general. E não usado, desmatamentos, latifúndio, prostituição, boia-fria, criminalidade, monopólio, etc. E por isso nós estamos nessa aventura de louco".

PRECISA-SE

SATHEL — Usina Termo e Hidro Elétrico S/A, precisa de Eletrotécnicos para instalações industriais p/ trabalhar em Ariquemes.
Tratar fone 535-2317.

PDS: SC QUER A REVITALIZAÇÃO

Florianópolis (EBN) — O governador de Santa Catarina, Esperidião Amin, afirmou ontem que está sendo empreendido um "esforço de revitalização" do PDS no Estado, [illegible] característica [illegible] que visa dotar o partido de "roupagem nova". Conforme o governador, esse esforço conta com o apoio tanto das lideranças quanto das bases e a medida irá permitir a manutenção do PDS com estrutura mais sólida.

Depois de reiterar seu apoio à candidatura do deputado Nelson Marchezan à presidência nacional do PDS, o governador catarinense frisou que o relacionamento seu com os componentes da Frente Liberal "é cordial", mas que falar sobre o que acontecerá após o dia 24 último prazo para registro de novos partidos — seria "um exercício de futurologia".

Tancredo na Câmara hoje recebe proposta do PMDB

Brasília — O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, estará hoje às 15 horas no auditório Nereu Ramos na Câmara dos Deputados para receber das mãos do presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, o documento elaborado pelo partido, sob o título de "Nova República", e que engloba o leque pragmático da Câmara e um dos idealizadores da proposta deputado Freitas Nobre, [illegible] "recomendações do PMDB para o Governo da mudança".

Dividido em três áreas — institucional, econômico-financeira e social, o documento sugere entre outras coisas uma ampla reforma institucional visando a Constituinte de 86, e que inclui, além de uma nova legislação da propaganda eleitoral, a livre organização partidária.

Com 610 páginas, a "nova República" é o resultado do esforço de mais de 150 parlamentares e cerca de 300 técnicos que, durante três meses estiveram debruçados sobre as mais graves e urgentes questões nacionais, abrangendo um total de 28 itens que vão desde a questão dos direitos humanos até uma ampla reforma tributária, analisando tópicos importantes como a renegociação da dívida externa, onde se propõe a continuidade das negociações [illegible] no entanto a eventualidade da moratória, caso tais negociações não atenda os interesses da nação.

Presidente despacha com ministros da casa

[illegible] (EBN) — O presidente João Figueiredo [illegible] 10 horas [illegible] ministros [illegible] — Rubem Ludwig, Danilo Venturini, [illegible] operação [illegible] sexta-feira, na [illegible] São José, no bairro do [illegible], no Rio.

Por volta das 11 horas, foi distribuída a seguinte nota à imprensa: "O Presidente Figueiredo está convalescendo [illegible] despacho".

A nota é assinada pelos médicos Paulo Niemeyer, Nestor [illegible] e José [illegible].

Segundo o porta-voz da presidência, Carlos Átila, o despacho do presidente com os ministros da casa foi de rotina e não houve nenhum assunto excepcional de relevante que pudesse ser destacado. "Foram assuntos de rotina nas pastas do gabinete Civil e Militar principalmente, atos de remoção, designações das forças Armadas".

Sobre o estado de saúde do presidente, Carlos Átila esclareceu que os médicos consideram que ele está convalescendo dentro do previsto, normalmente. "O presidente acha que sua recuperação está indo bem, pela própria experiência que ele teve de outras operações. Ele se queixa, ainda de dores nas pernas, isto é mais precisamente na direita, a mais afetada. Mas os médicos consideram que isto é normal dentro do quadro, uma vez que o nervo machucado pela compressão intervertebral está traumatizado e vai levar tempo para a sensação dolorosa desaparecer".

A respeito da alta do presidente, Átila afirmou que o médico Paulo Niemeyer só vai se pronunciar durante a evolução corrente da convalescença. Na sua opinião, a alta poderá ocorrer na próxima sexta-feira ou sábado.

Candidato manterá acordos nucleares

Brasília — Os acordos nucleares firmados com a Alemanha serão "modificados, preservados e estimulados", [illegible] precisam ser "adaptados" às condições econômicas brasileiras. A informação foi prestada ontem, por Tancredo Neves, aos correspondentes da televisão alemã, ao esclarecer que não é intenção do governo brasileiro cancelar os Acordos nucleares.

O candidato da Aliança Democrática reservou ontem o período [illegible] do seu "briefing" exclusivamente para a imprensa estrangeira, representada por correspondentes da Argentina, Alemanha, Espanha e França. Essa medida deveu-se ao grande número de solicitações que o candidato vem recebendo de publicações do exterior para a concessão de entrevistas.

POLÍTICA EXTERNA

Perguntado sobre como conduzirá a política externa brasileira em seu governo, Tancredo Neves destacou que "não temos restrições maiores à política que vem sendo desenvolvida pelo Itamaraty, que é independente e reúne em torno de si todos os grupos políticos do país". Ele considera que a política externa brasileira é um elemento de "consenso" no país e, portanto, não serão realizadas grandes modificações, apenas imprimindo-se algumas "marcas pessoais" em sua condução.

Ele comentou a questão do reatamento de relações diplomáticas com Cuba afirmando que "em tese o problema não oferece maiores dificuldades, pois temos o maior respeito pelo povo cubano, por sua cultura e por seu passado". Entretanto destacou, "o problema de relações com Cuba, no Brasil, envolve um ângulo político. É mais de segurança nacional, e no Brasil a questão de segurança nacional não é ditada pelos órgãos políticos, mas por órgãos especificos, o que não significa que, com o correr do tempo, não possa ser revisto". Pressionado sobre se a decisão do reatamento das relações escaparia à sua esfera de decisão, Tancredo respondeu que, de qualquer forma, o problema tem que ser "politicamente refletido e examinado".

Falando especificamente sobre o relacionamento com a Argentina, o candidato disse esperar que seu governo torne as duas nações ainda mais "amigas, vizinhas e irmãs", e considerou que o presidente Alfonsin é "um dos grandes reconstrutores da democracia na América Latina, hoje".

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

Porto Velho [illegible] de Janeiro [illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

Porto Velho [illegible] de Janeiro [illegible]

DOMÉSTICA MORTA COM OITO FACADAS AO VISITAR FILHO

Com oito facadas, o vigilante da Secretaria de Segurança Pública [illegible], de [illegible] anos, matou a [illegible] mulher, conhecida apenas por Maria, de cor branca, [illegible] anos aproximadamente, após acirrada discussão na rua [illegible], bairro [illegible] Porto Velho, onde o assassino vivia maritalmente com outra mulher.

O crime aconteceu domingo, por volta das [illegible], quando Maria, segundo a polícia, foi até a casa do ex-marido para visitar um filho do casal, que até ontem não havia sido localizado. Em dado momento teve início a uma discussão entre Maria e [illegible]. Ela o chamou de safado e acusou de não prestar nenhuma assistência.

Minutos depois, alguns vizinhos acordaram com os gritos de Maria, que estava sendo morta. Maria das Graças Matias da Silva, uma testemunha ocular do crime, chamou uma rádio patrulha da PM, por telefone. Meia hora depois a vítima ainda agonizava no local quando chegou uma RP comandada pelo cabo Jonas.

A mulher foi conduzida ao Pronto Socorro do Hospital de Base pelo motorista [illegible] Salviano de Aguiar, [illegible], enquanto o vigilante fugia num Maverick [illegible] metálico, sem placa, que o esperava estacionado à rua Jacy Paraná, no Nova Porto Velho.

No HB, Maria morreu por volta das [illegible] horas, após submeter-se a uma cirurgia. Ontem, apesar de não possuir nenhuma pista, o delegado Francisco Matias da [illegible] DP baixou portaria abrindo inquérito visando a localização e prisão do vigilante que, segundo policiais, deverá apresentar-se com um advogado nas próximas horas".

MENOR ESTUPRADO NA QUADRA DA 17a. BIS

O menor A.M.M.C., de 11 anos, foi espancado e violentado por um homem ainda não identificado, quando brincava com uma bola na quadra de esportes da 17ª Brigada de Infantaria de Selva. Apesar do estupro ter acontecido no último dia 29 de dezembro, por volta das 18:30h, só foi comunicado ontem pelo pai da vítima, Neves Gomes de Medeiros, residente à rua José Bonifácio, número 115.

Os policiais da 1ª DP que sob o comando do delegado Francisco Ramalho, investigam o caso, já têm um suspeito do estupro. Trata-se de um débil mental, que frequenta, quase que diariamente, as imediações da Igreja Catedral, e a praça situada defronte à Prefeitura.

Esse elemento é visto com frequência nas proximidades da 17ª BIS. [illegible]

MAIS UM

O delegado Francisco Cruz, da 2ª DP, instaurou inquérito para apurar as [illegible] da [illegible] comerciária [illegible] da Silva, [illegible] Matos de Araújo, [illegible] menor, A.M.S, residente à rua [illegible] de Matos, número 174, bairro São [illegible], para em seguida estuprada.

[illegible] hoje, o delegado Cruz [illegible] da [illegible], e, inclusive, a vítima. [illegible] de Araújo será o último a ser ouvido, [illegible] o pai de A.M depoerá amanhã. [illegible] a polícia já possui o laudo de exame de corpo de delito, fornecido pelo Instituto Médico Legal.

VÔLEI NO CLÁUDIO COUTINHO TERMINA EM PANCADARIA

Uma partida de voleibol, anteontem, no Cláudio Coutinho, terminou em pancadaria quando o atleta Anselmo Ferreira Lima agrediu, com um soco no rosto, o árbitro do jogo, Luiz Fernando Rocha de Oliveira, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Como testemunhas da agressão foram arroladas Walter [illegible] Barbosa, residente à Av. 7 de Setembro, 1548, e Lúcio Almeida [illegible], rua Quintino Bocaiúva, 1639.

Com o rosto sangrando muito, principalmente o supercílio direito, Luiz Fernando foi à 1a. DP e registrou uma queixa. Lá o delegado Francisco Ramalho ficou de enviá-lo ao Instituto Médico Legal — IML, para ser submetido a exame de corpo de delito.

BEC expulsa soldados por uso de tóxico

Os soldados [illegible] e Sérgio Vieira Alves foram expulsos [illegible] 5º BEC [illegible] foram [illegible] pelos agentes [illegible] Antônio [illegible].

[illegible] e Sérgio foram [illegible] pelo delegado Francisco [illegible] que, após [illegible] depoimentos, [illegible] Ambos [illegible] imediatamente pela [illegible], onde moravam com sua família.

Na 1ª DP poucas informações chegaram ao conhecimento do delegado Ramalho, cuja única [illegible] enviado pelo Comando do 5º BEC [illegible] a ocorrência policial com o título de "recolhimento de exclusão", não contendo detalhes sobre a expulsão dos dois militares. Mesmo assim, policiais comentaram que a exclusão [illegible] foram [illegible] flagrados ingerindo tóxico.

SINDICATO INVADIDO EM OURO PRETO

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ouro Preto D'Oeste teve sua sede arrombada por elementos ainda desconhecidos, no último dia 8, quando foram roubados uma [illegible], 2 [illegible] bem como 800 fichas dos "sem terra" e [illegible] da convenção do Partido dos Trabalhadores. A denúncia foi [illegible] por [illegible] Segismundo, da Comissão Pastoral da Terra.

Segundo a denúncia da CPT, o arrombamento foi feito por pessoas que [illegible] do Sindicato, [illegible] que espalharam papéis [illegible] importantes [illegible] de importância para os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelos seus membros.

CONFLITO EM URUPÁ

Segismundo afirmou acreditar que a ação criminosa no Sindicato de Ouro Preto D'Oeste, foi obra dos [illegible] que no dia 23 de dezembro, às 15:00 horas invadiram e queimaram cerca de 15 barracos na fazenda [illegible] Candeias (Urupá), além de [illegible] mulheres pelos cabelos [illegible] animais, e [illegible] atirando [illegible] os pistoleiros e jagunços assaltaram ainda, arroz, feijão e café dos posseiros. O incidente ocorreu por volta das 15 horas do dia 23 de dezembro último, na área pretendida pelo Madeireiro Urupá, conhecida como Fazenda Rio Candeias, no Município de Ouro Preto D'Oeste.

Os posseiros recorreram ao delegado de Ouro Preto no dia seguinte relatando os fatos ao delegado Henry, que afirmou só poder se deslocar até o local no dia 26, "entretanto até o dia 3 de janeiro nenhuma providência foi tomada e nem o delegado [illegible] sua graça na área conflitada".

Os membros da CUT, CPT, PT, Igreja Evangélica, Diocese de Ji-Paraná, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ouro Preto, Associação dos Lavradores de Rolim de Moura e [illegible] afirmaram que a situação tem se agravado com o aparecimento de mais pistoleiros que permanecem sempre vigilantes na área "causando medo nas mais de 1.500 famílias residentes no local". E denunciaram o descaso por parte das autoridades de Rondônia diante que [illegible] exigem "a imediata regularização da área em favor das famílias perseguidas".

LADRÕES INVADEM HANGAR E ROUBAM AVIÃO: ARIQUEMES

Ariquemes — Todas as delegacias de polícia do Estado foram alertadas no sentido de tentarem localizar o avião bimotor, prefixo PT-EPI, ano 1977, de propriedade do comerciante Maurício do Santos, roubado entre às 17 e às 20:40h do último dia 2, de um hangar localizado no campo de pouso desse município.

Apesar do roubo da aeronave ter acontecido há sei dias, somente ontem o delegado Jajro Macedo comunicou à Polícia Interestadual — Polinter. Por sua vez, em Porto Velho, o delegado João Evangelista passou rádio e telex à todas as delegacias do Estado, alertando-as para uma possível tentativa de retirada do aparelho de Rondônia.

FISCAL PRESENCIOU

A polícia suspeita que os ladrões estejam tentando sair do País no avião, que foi roubado na presença de um fiscal da Secretaria de Fazenda. O funcionário da Sefaz ainda tentou deter os ladrões — dois —, mas foi ameaçado e desistiu.

Ano passado, agentes da Delegacia de Homicídios localizaram em Porto Velho um bimotor com as mesmas características do que foi roubado em Ariquemes. Seu proprietário até hoje não foi identificado. Por isso, outra hipótese levantada pela polícia é de que os mesmos elementos que apossaram-se daquela aeronave, roubaram agora esse outro avião.

PM recruta 200 homens em São Paulo

A Polícia Militar de Rondônia recrutou no final do ano passado, em diversos municípios de São Paulo, cerca de 200 homens, que serão admitidos na função de soldados. Essa medida, segundo o capitão Livaldo Brasil, oficial de relações públicas da PM, foi tomada em decorrência da falta de contingente no Estado.

Isso, conforme as declarações daquele oficial, não é a primeira vez que ocorre. Ele justifica: "Em Rondônia, devido não existir o problema do desemprego, um grande número de jovens dão preferência para outros tipos de serviços, deixando para entrar na polícia em último caso. Por isso temos de ir buscar homens em outros estados".

SEM MORDOMIAS

Embora a PM vá buscar soldados em São Paulo, eles quando chegam à Rondônia são tratados [illegible] os demais, passam por [illegible] e recebem [illegible] alojamentos, além de ganharem salário igual e trabalharem o mesmo período.

Ano passado, um cidadão, o [illegible], trazido de São Paulo pela PM [illegible] e depois a [illegible]. Os motivos [illegible] até hoje não foram revelados claramente pelo coronel Lauro Magalhães. Porém, comentou-se na época que ele teria designações diretas e rígidas empregada na PM de Rondônia.

Mas se para os homens são empregados métodos considerados rígidos, também há uma grande exigência para as mulheres. Todas têm de ser aprovadas em concurso, fazerem estágio na selva e na cidade e, posteriormente, prestam serviço na rua, da mesma forma que o soldado masculino.

ATENÇÃO, EMPRESÁRIO: VOCÊ SÓ TEM ATÉ O DIA 31 DE JANEIRO PARA ENTREGAR A DIRF NA RECEITA FEDERAL.

31 DE JANEIRO
É O ÚLTIMO DIA.

Todo empresário sabe que termina dia 31 de janeiro o prazo para a entrega da DIRF - Declaração de Imposto de Renda na Fonte.

É a união de todos os IRRF - Informe de Rendimentos e Retenção na Fonte, que as empresas têm que entregar aos seus empregados e prestadores de serviço.

É importante lembrar que este ano você também terá que informar os rendimentos e o imposto que retive na fonte relativos a pessoas jurídicas.

A DIRF tem formulário próprio. Mas, se você quiser, pode entregar em fita magnética. O importante é que ela esteja preenchida sem incorreções.

E para isso é fácil.

A correção monetária do Imposto de Renda Retido na Fonte sofreu algumas alterações.

Agora ela é trimestral. Quer dizer: o imposto retido na fonte será corrigido pela variação do valor médio mensal da ORTN no trimestre em que o imposto foi retido e o valor da ORTN de janeiro de 1985.

Assim, a DIRF deve discriminar para cada um dos trimestres os rendimentos pagos e o correspondente Imposto de Renda Retido na Fonte.

Mas, atenção: não houve modificações nos prazos de recolhimento do imposto retido pela fonte pagadora, que continua sendo mensal.

Preencha e entregue a DIRF corretamente. No caso de erro ou atraso na entrega, o beneficiário ficará impedido de receber o cheque de restituição.

E temos certeza de que você não vai querer que isso aconteça.

Secretaria da Receita Federal
Ministério da Fazenda

VENDE-SE

Vendo 1 jogo de sala de jantar, 1 jogo de quarto de casal 1 jogo de quarto de criança, 1 maquina de lavar roupa etc...

Tratar a Rua Benjamin Constant nº 226 sob esq. com Rui Barbosa.

AURELIANO VOLTA AS SUAS ATIVIDADES NORMAIS

BRASÍLIA, (EBN) — O vice-presidente Aureliano Chaves, a partir de hoje, dia 8, volta as suas atividades normais na vice-presidência no Edifício do Banco do Brasil, onde deverá se reunir às 15 horas, com um grupo de 30 a 40 pessoas da Frente Liberal, entre eles, senadores e deputados, a fim de tratar assuntos sobre o novo partido.

VENDE-SE

Uma Área Comercial 100x100 sito à BR 364 km 1 próximo à Aracatuba, Área Comercial 35x40 com prédio em alvenaria 15x10 Av. Carlos Gomes, esq. c/ Elias Gorayeb e um Lote 135x30 sito à Rua José de Alencar, frente a deposito casas Pernambucanas.

Tratar pelo fone 221-9789 ou 9593

Política de salários

A partir de 1º de janeiro último, de acordo com tabela divulgada pela Secretaria de Pessoal Civil do DASP, cumprindo normas do Decreto-lei nº 2.264, de 27 de dezembro, o vencimento de um Ministro de Estado será de Cr$ 5.076.806 mensais, divididos em duas parcelas iguais, de Cr$ 2.538.403, sendo uma representativa do vencimento básico e outra da representação mensal. Este vencimento será inferior aos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (Cr$ 7.098.665) e dos ministros integrantes do Tribunal Federal de Recursos, Tribunal Superior do Trabalho e Tribunal de Contas da União, com Cr$ 7.715.738 mensais. Terão também vencimentos em valores superiores aos dos ministros de Estado os Desembargadores da Justiça do Distrito Federal, Juízes do Tribunal Regional do Trabalho e Auditores do TCU, com Cr$ 5.246.248 mensais.

O menor salário do serviço público federal, com o acréscimo da gratificação de 20%, autorizada no último dia 31 pelo presidente da República, será de Cr$ 210.000, para os integrantes da primeira referência das categorias de nível médio. O maior salário desta categoria será de Cr$ 557.000, com o acréscimo dos 20% citados. Para as categorias funcionais de nível superior, o menor salário será de Cr$ 480.855 e o maior de Cr$ 1.320.961, representando respectivamente as referências NS-1 e NS-25, ambas acrescidas do percentual de 20%, relativas à Gratificação de Nível Superior. Nessas categorias, no entanto, torna-se difícil precisar o valor real dos salários, pela diversidade de gratificações incidentes sobre os mesmos, que modificam totalmente o valor recebido no final de cada mês.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

CONSÓRCIO NACIONAL FORD LTDA.
(NOVA DENOMINAÇÃO DA FORD ADMINISTRAÇÃO E CONSÓRCIOS LTDA.)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os participantes do grupo de consórcio nº. 52.505 para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada à BR-364 km 2,5 — Porto Velho-RO no dia 14.01.1985 às 21,00 hs (1a. Convocação) e 21,05 hs (2a. Convocação).

A reunião se dará em primeira convocação, com a presença da maioria, ou em segunda convocação, com a presença de qualquer número, agindo a administração como procuradora dos ausentes, quando serão discutidas e votadas as seguintes matérias, que constituem a Ordem do Dia:

A — Liquidação extinção do Grupo, por atendimento aos objetivos do contrato;

B — Demais assuntos de interesses do Grupo.

Porto Velho, 08 de janeiro de 1985
Consórcio Nacional Ford Ltda.

CASA BLANCA

AGORA COM SUA FESTA NATALINA, TENDO MILHARES DE OFERTAS PARA VOCÊ, PARTICIPE, VESTINDO-SE ELEGANTEMENTE NESTE NATAL, COM AS MELHORES ETIQUETAS

CASA BLANCA
RUA BARÃO DO RIO BRANCO No 480

NA GUAPORÉTUR QUEM FAZ O PROGRAMA É VOCÊ.

PARA LUA-DE-MEL, CONGRESSOS, FÉRIAS ROTEIROS INDIVIDUAIS OU PASSAGENS AÉREAS À QUALQUER PARTE DO BRASIL OU EXTERIOR, A GUAPORÉTUR CUIDA DOS MÍNIMOS DETALHES.

PROVIDENCIANDO RESERVAS DE HOTÉIS ALUGUEL DE CARROS, TRANSPORTES ETC, VOCÊ GANHA TEMPO E TRANQUILIDADE PARA DESFRUTAR MELHOR SUA PROGRAMAÇÃO.

QUANTO AO PAGAMENTO, VOCÊ ESCOLHE A MELHOR OPÇÃO - FINANCIAMOS EM ATÉ 10 MESES.

VENHA NOS VISITAR E APROVEITE PARA FAZER SUA RESERVA DESDE JÁ.

"Quem avisa amigo é"
* FAÇA SUA RESERVA ANTECIPADAMENTE PARA EVITAR ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA, E APROVEITAR NOSSOS FINANCIAMENTOS.
* FIQUE ATENTO ÀS NOSSAS PRÓXIMAS EXCURSÕES:

GUAPORÉ Agência de Turismo Ltda.

P. VELHO • AV. 7 DE SETEMBRO, 925 · FONE: 221-7836
ARIQUEMES • AV. JAMARI S/Nº · FONE: 535-2264

INFRAERO
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
(Vinculada ao Ministério da Aeronáutica)

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 030/DA—CL/SBPV/84

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO torna público que realizará Concorrência Pública para OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS DE ACESSO E PÁTIOS DA SEÇÃO CONTRA-INCÊNDIO E CIAS DE COMBUSTÍVEIS DO AEROPORTO DE PORTO VELHO, EM RONDÔNIA - (RO).

As propostas e a Documentação serão recebidas às 10:00 horas do dia 23 de Janeiro de 1985, na Sala de Reuniões da Comissão de Licitação - DA-CL, localizada no Setor Comercial Sul, Edifício Cham's 2º andar - Brasília-(DF).

As firmas interessadas na Concorrência poderão adquirir exemplares do Edital ao preço unitário de Cr$ 50.000 (cinquenta mil cruzeiros), no endereço acima, ou na Superintendência do Aeroporto de Porto Velho, em Rondônia - (RO).

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 6.484

[illegible]

Lopes

O DIA NA HISTÓRIA

FATOS ACONTECIDOS NA DATA DE 8 DE JANEIRO

Brasília (EBN) — No dia 8 de janeiro de 1828, no Recife, teve início a revolução pernambucana, quando foi feita a proclamação da chamada "Confederação do Equador", cuja duração foi mínima. A 13 de dezembro do ano anterior, Manuel de Carvalho Paes de Andrade foi eleito presidente da Junta do Governo de Pernambuco, e na mesma data confirmado em outra eleição, mas a Assembléia Eleitoral resolveu ao mesmo tempo não escolher outros deputados para a nova constituinte e negar-se a obedecer o decreto sobre sua dissolução. A Assembléia Eleitoral considerou que os deputados já haviam sido eleitos anteriormente e que uma nova eleição feria a dignidade da província. Essa negativa foi o estopim para o movimento revolucionário.

A bordo da canhoneira "Magé", o almirante Joaquim José Ignácio, depois Visconde de Inhaúma, e no comando em Chefe da Esquadra Brasileira na Guerra do Paraguai, no dia 8 de janeiro de 1867 fez um reconhecimento sobre as baterias de Curupaiti. Inhaúma ordenou que os encouraçados "Bahia", "Tamandaré", "Barroso" e "Colombo" que compunham a divisão comandada pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Rodrigues da Costa se postassem a pequena distância das baterias inimigas e abrissem fogo sobre as mesmas. A ação da Esquadra facilitou a posterior tomada de Curupaiti por Forças do Exército, entre as quais estava o 48º Batalhão de Voluntários.

Em 1872, no dia 8 de janeiro, morreu Joaquim José Rodrigues Torres, o senador Visconde de Itaboraí e que foi um dos mais destacados chefes do Partido Conservador. Por algumas vezes foi ministro de Estado e adquiriu renome na administração das finanças do Império.

CERON

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 036/84

AVISO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S/A — CERON, torna público que a Comissão Permanente de Licitação — CPL, reunir-se-á dia 18.01.85 às 10:00 (dez horas), no Auditório da CERON, sito à Rua Alexandre Guimarães c/c Rogério Weber, na cidade de Porto Velho-RO, para receberem as propostas referentes à aquisição de materiais elétricos diversos.

O Edital poderá ser adquirido na Tesouraria da CERON, sito Av. Sete de Setembro, 115 Centro, mediante pagamento da importância de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Porto Velho-RO., 28 de dezembro de 1984
NAGIB JORGE BADRA
p/Diretor Administrativo

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE CONCORRÊNCIA Nº 01/84

A Prefeitura do Município de Pimenta Bueno, através da Comissão Especial de Licitação, torna público o Edital de Concorrência para Permissão de exploração de serviços de transporte coletivo das linhas municipais de nºs. 28, 33, 37, 41 e 45 do setor Auxiliar, tendo em vista a autorização e o que mais consta do Processo Administrativo nº 001/84, nos termos da Lei Municipal nº 08, de 29 de setembro de 1.983, e Legislação Federal pertinente.

Os envelopes com "documentos" e as propostas serão recebidos às 08:30 horas do dia 28 de janeiro de 1.985, no auditorio da Prefeitura Municipal, situado à Avenida Castelo Branco nº 1046.

As pastas contendo texto completo do edital e anexos, serão fornecidos aos interessados mediante o pagamento da quantia de Cr$ 151.380 (Cento e Cinqüenta e Hum Mil, Trezentos e Oitenta Cruzeiros), na sala da Divisão de Serviços Gerais, na Prefeitura Municipal, situado à Avenida Castelo Branco, nº 1046, em dias uteis, de 20 de Dezembro de 1.984 à 25 de janeiro de 1.985.

Informações e esclarecimentos sobre a concorrência, serão prestados das 09:00 horas às 12:00 horas, na sala da Divisão de Serviços Gerais, na Prefeitura Municipal, situada à Avenida Castelo Branco, nº 1.046.

A abertura dos envelopes contendo "documentos" será realizada às 09:00 horas do dia 28 de janeiro de 1.985, e em seguida a das "propostas", no auditório da Prefeitura Municipal de Pimenta Bueno, situado à Av. Castelo Branco, nº 1046.

Pimenta Bueno, 10 de Dezembro de 1.984.

DOUGLAS SALLES
PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

CBF MUDA TUDO NA TAÇA DE OURO

Normalmente, diz-se que há coisas que só acontecem ao Botafogo, mas a verdade é que também há coisas que só acontecem ao futebol brasileiro. Em qualquer outro país de futebol profissional, jamais se poderia admitir a realização de um campeonato em que na primeira fase disputem os clubes mais fortes e no segundo vários deles sejam afastados para abrir vagas a clubes medíocres, como vai acontecer na próxima Taça de Ouro.

Se o futebol brasileiro fosse levado a sério pelos grandes clubes, jamais eles poderiam concordar com a forma de disputa imposta pela CBF em que financeiramente são prejudicados em benefício de equipes que não têm condições de fazer grandes investimentos no futebol. Se uma das razões da Taça de Ouro é a de ser o melhor espetáculo técnico e financeiro do país, para que isso aconteça será necessário uma nova forma de disputa e não a atual.

Além da conta

Logo que o presidente Giulite Coutinho apresentou sua proposta de renovação do Campeonato Brasileiro, com a primeira divisão formada pelos grandes clubes, acreditava-se que aquela seria a melhor forma de competição e, portanto, aceita pela maioria. No entanto, não houve dentro da CBF quem soubesse dialogar com as federações para tentar a aprovação da idéia. Com as discussões entre federações e entidades, tudo acabou modificado. Só que as federações acabaram sendo protegidas pela CBF, além do que elas mesmo desejavam.

De início, o que elas queriam era apenas ter o direito de colocar o campeão de seu Estado no Campeonato. Nenhuma federação desejava aprovar uma competição nacional, em que apenas alguns Estados tinham seus representantes. As federações exigiam uma mudança na proposta de Giulite Coutinho, para garantir seu campeão na Taça de Ouro, que, àquela altura, se era integrada por 20 clubes (chamados de Primeira Divisão), selecionados pelo ranking da CBF: Inter, Grêmio, Flamengo, Vasco, Atlético (MG), São Paulo, Corinthians, Palmeiras, Cruzeiro, Santos, Fluminense, Botafogo, Santa Cruz, Coritiba, América, Bahia, Guarani, Náutico, Goiás e Portuguesa. Todos representando seis das 22 federações, que praticam futebol profissional.

Com isso, ficaram de fora 15 Estados com seus campeões. Daí a briga com a CBF, e a recusa em aprovar a proposta de Giulite Coutinho, que era muito boa mas que, sabia-se, as federações não podiam concordar sem um diálogo franco.

Com a exigência da reformulação, dessa vez exigida pelas federações, a CBF poderia ter conquistado uma posição melhor para os grandes clubes, defendendo até mesmo o seu ponto de vista inicial, mas nada disso aconteceu. As federações queriam apenas ter um representante, o seu campeão, dentro do Campeonato, e isto agradava a maioria (os outros 12 que não estavam na Primeira Divisão).

O certo seria a CBF aceitar o diálogo com as federações, a fim de ver aprovada a forma definitiva, mas continuar defendendo os grandes clubes, já que a base fundamental de tudo é melhorar o nível técnico e financeiro. Só que foi aí que a entidade se perdeu e acabou aprovando uma Taça de Ouro em que, na primeira fase, os grandes clubes (os mesmos 20 do ranking), jogam entre si (os do grupo A, Fluminense, Botafogo, América, Grêmio, Atlético, Corinthians, Guarani, Palmeiras, Coritiba e Santa Cruz enfrentam os do Grupo B, Flamengo, Vasco, Inter, Cruzeiro, Portuguesa, São Paulo, Santos, Bahia, Náutico e Goiás.

Apesar de ser a primeira fase, os jogos serão quase sempre importantes, já que estarão em campo os 20 melhores clubes brasileiros (pelo ranking do campeonato entre os anos de 71 a 84).

O problema é que, pelo Regulamento aprovado pela CBF para a segunda fase, só se classificam quatro equipes de cada grupo. Assim ficarão de fora seis grandes clubes em cada chave. O pior de tudo é que também nos grupos C e D, que normalmente representam a Segunda Divisão e são integrados por 24 equipes, ou seja, 12 em cada um, também passam para a segunda fase quatro clubes de cada grupo, isto é, ficam oito selecionados para disputar a etapa seguinte, junto com os outros oito dos grupos A e B (considerados da Primeira Divisão).

Esta igualdade de classificados jamais poderia ser aprovada pela CBF e aceita pelos grandes clubes. As federações, que desejavam apenas ter um de seus campeões na competição, de repente, colocaram o mesmo número de classificados que os grandes clubes da Primeira Divisão. Se para a segunda etapa o número de vagas previstas era de 16, que pelo menos 12 ficassem para a Primeira Divisão.

Nada disso, porém, existe. Vão entrar oito clubes da primeira e outros tantos da segunda. (Na primeira proposta de Giulite, só nas quartas-de-final entravam dois clubes da Segunda Divisão para se unir a seis da primeira, fazendo um total de oito). Em conseqüência, os oito clubes da primeira divisão que antes jogavam contra adversários do mesmo nível técnico e financeiro passarão a enfrentar times bem inferiores, do Amazonas, Piauí, Brasília, Sergipe e outros Estados, que, mesmo sendo importantes no contexto do país, em termos de futebol não representam nenhuma atração quando se busca uma sustentação financeira. Daí estarem na segunda divisão.

Alagoas, Amazonas, Brasília, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe têm apenas oito clubes em seus campeonatos e ainda não chegaram a atingir um nível que mereça ser igualado tecnicamente a Minas, Rio Grande do Sul (que tem 14 clubes) e São Paulo, (que tem 20). É importante prestigiar a Segunda Divisão, dar-lhe apoio, mas nunca prejudicando os clubes que fazem um maior investimento no futebol, porque caso contrário todos acabarão virando pequenos.

Em termos de arrecadação, nos próprios grupos A e B nem todos os 20 são grandes fontes de renda. No grupo A, Fluminense, Botafogo, Grêmio, Corinthians, Atlético e Palmeiras são atrações jogando em seu campo ou no do adversário, o que já não se pode dizer de Guarani, Coritiba, Santa Cruz e América, que só levam público ao estádio quando estão em casa. O mesmo acontece no grupo B, onde Vasco, Flamengo, Internacional, Cruzeiro, Santos e São Paulo conseguem bom público em qualquer lugar. Goiás, Náutico, Bahia e Portuguesa não são do mesmo nível.

Dentro desta realidade, o que já se pode garantir é que, para a segunda fase da Taça de Ouro, entre os 12 grandes clubes de torcida, pelo menos quatro deles, caso não haja imprevistos, já estarão automaticamente fora da segunda fase, para dar vaga a clubes sem nenhuma força de renda, da Segunda Divisão. Por isso, pode acontecer de um Corinthians, Flamengo, Vasco, Inter, Grêmio e Atlético ficarem sem jogos, de fora da Taça, em benefício de um outro clube sem nenhum compromisso financeiro com seus jogadores, além da responsabilidade de fazer um bom espetáculo para o torcedor.

Que pelo menos a CBF tentasse fazer uma correção, garantindo que nos grupos A e B se classificassem, no mínimo, os seis primeiros, o que abriria mais vagas para os grandes clubes. O que não se pode admitir é que, numa competição da importância da Taça de Ouro, se iguale entre os classificados o mesmo número de clubes da primeira com os da segunda divisão, justamente quando se entra na etapa mais importante dos jogos.

Otávio, que abraça Giulite (E), liderou as federações contra a Taça com apenas 20

A Taça de Ouro será disputada por 44 clubes, divididos em quatro Grupos: A,B,C,D. Na primeira fase classificam-se quatro de cada grupo. Na segunda fase, dos 16 clubes, divididos em quatro séries (turno e returno) somente passam à etapa seguinte os vencedores. Na terceira fase, haverá dois grupos de dois clubes e os vencedores farão a final.

TAÇA DE OURO

GRUPOS

"A" — Fluminense, Botafogo, América, Grêmio, Atlético, Corinthians, Guarani, Palmeiras, Coritiba, Santa Cruz

"B" — Flamengo, Vasco, Internacional, Cruzeiro, São Paulo, Portuguesa, Santos, Bahia, Náutico, Goiás

"C" — Nacional (AM), Paissandu (PA), S. Corrêa (MA), Flamengo (PI), Ceará, ABC (RN), Botafogo (PB), Sport (PE), CSA (AL), Sergipe, Mixto (MT), Remo (PA)

"D" — Vila Nova (GO), Brasília, Leônico (BA), Vila Nova (MG), Desportiva (ES), Bangu, Ponte Preta (SP), Corumbaense (MS), Pinheiros (PR), Joinville (SC), Brasil (RS), Uberlândia

Mazaropi, a mulher Nádia Rosana e os filhos, que são um verdadeiro talismã para ele

Mazaropi, um goleiro sempre em lua-de-mel com os títulos

Trinta e um anos, casado, dois filhos, mineiro de Além-Paraíba e colecionador de títulos: campeão mundial, sul-americano, carioca, gaúcho, pernambucano e paranaense. Um currículo de fazer inveja; um perfil que pouca gente tem. Para chegar a nove títulos em 11 anos, Geraldo Pereira de Matos Filho reconhece que é preciso muita sorte e dedicação nos treinamentos, principalmente em sua função, que é a de defender o gol.

Devoção à Nossa Senhora Aparecida, um pouco de superstição e humildade em tudo o que faz são outros ingredientes que tornam o goleiro Mazaropi um jogador incomum: é que ele, apesar de todos os títulos, não tem a fama de outros jogadores, mesmo defendendo pênaltis de craques como Zico.

— Sou um cara simples demais até. Não sou jogador que faça questão por besteira. Eu faço questão de ser útil dentro do grupo de que participo e no clube onde desempenho honestamente minhas funções.

As palavras de Mazaropi são tanto uma resposta a alguns cronistas esportivos que não pouparam críticas ao goleiro no último Campeonato Pernambucano, quando uma síntese de comportamento, muito influenciado pelo técnicos Ênio Andrade e Orlando Fantoni, pessoas às quais o jogador faz muitos elogios.

Amigos

— Eu já trabalhei com grandes treinadores, mas o maior treinador com quem já tive o prazer e a satisfação de trabalhar e tê-lo como amigo se chama Ênio Andrade. Considero também um grande treinador o titio Orlando Fantoni. Um cara espetacular, humilde, e com uma capacidade muito grande. Aprendemos muito com ele. Isso está muito em mim também.

A humildade de Mazaropi se revela nos gestos, no modo de viver e no tratamento dispensado às pessoas. O recurso ao "nós" traduz o sentido de união, em que o estrelismo não tem vez.

Mas simplicidade não significa sentimento de inferioridade, acomodação. Ele só não vê possibilidade de jogar fora do país, "porque dificilmente um goleiro brasileiro é contratado por um clube estrangeiro". No entanto, não considera impossível defender a Seleção Brasileira:

— Todo profissional tem um objetivo maior em sua carreira que é alcançar a Seleção. Não fujo à regra. Acredito que minha condição de chegar à Seleção não será pelos títulos que tenho, mas pela minha regularidade, por aquilo que apresentar nas competições, principalmente neste ano da convocação. No Grêmio, para onde volto agora, espero mostrar que mereço uma chance.

Coleção

Realmente, se fosse por títulos, Mazaropi seria um dos mais cotados, pois foi campeão pelo Juvenil do Vasco, em 1971; ganhou o título brasileiro, em 1974, também pelo Vasco; voltou a ser campeão da Taça Guanabara ainda pelo Vasco, em 1976; bicampeão da mesma taça, no ano seguinte, época em que também recebeu o título carioca; em 1979, conquistou o campeonato paranaense defendendo o Coritiba; em 1982, ao retornar ao Vasco, sagrou-se novamente campeão; no ano seguinte, foi para o Grêmio, vencendo a Taça Libertadores da América e o Campeonato Mundial Interclubes. E por último, no Náutico, conquistou o título pernambucano, dez anos depois de o time recifense ter vencido o último Campeonato.

Destes títulos, o que relembra com maior alegria foram os levantados no Grêmio, mesmo ressaltando que todas as outras conquistas foram importantes, "pois sempre defendi com muito orgulho os clubes por onde passei". Na conversa, o goleiro mineiro revela com alegria:

— Eu não posso negar para você que tenho realmente um amor muito grande pelo Vasco da Gama, pois foi onde iniciei minha carreira, comecei a dar meus primeiros passos como profissional de futebol. O Vasco marcou muito minha carreira. Fui criado ali dentro, onde tive minha projeção como profissional.

Tristeza

Mas nem sempre foi de amor a relação Mazaropi-Vasco:

— A maior mágoa que tenho do Vasco foi quando voltei do Grêmio com o título de campeão do mundo e fiquei treinando separado do grupo. Eles já tinham a equipe formada, porque iam iniciar uma competição nacional, o que é até uma razão justa. Mas acho que também faltou um pouco mais de reconhecimento do Vasco para comigo.

Ele relembra, com certa vaidade, a reação da torcida vascaína na estréia de Leão, com os torcedores, em coro, gritando seu nome, na entrada do time em campo. Mazaropi sentou no banco de reservas, mas permanecia no coração da torcida, ao receber vários troféus das mais diferentes facções vascaínas.

O goleiro mostra os troféus: nove títulos em 11 anos

As torcidas

— Tenho respeito por toda torcida. A do Vasco, por exemplo, dá o recado quando o time mais precisa. A do Grêmio é a mais vibrante das que conheço nos 90 minutos de jogo. Mas tenho, independentemente do comportamento de cada torcida, o maior carinho pelas pessoas que vão aos estádios, pois você jogar para um estádio vazio dá um desânimo, um sentimento de decepção, ao contrário de um estádio cheio, em que se tem uma emoção muito forte. Mazaropi só não queria ficar mais no Náutico.

— Alguns cronistas esportivos pernambucanos chegaram a me ofender moralmente. No Recife, provei que tenho condições de jogar em qualquer grande time brasileiro. O ano fica ao Náutico um título que há 10 anos era esperado pela torcida.

Melhor defesa

— Nunca perdi um jogo decisivo em que estivesse presente ou minha mulher (Nádia Rosana) ou um dos meus dois filhos — diz Mazaropi, relembrando inclusive pênaltis que defendeu e os lances mais difíceis de sua carreira, como um que aconteceu num jogo Vasco e Fluminense, em 1977:

— Fiz uma defesa que considero uma das maiores da minha vida. Tudo começou na cobrança de uma falta na junção da pequena área com a linha de fundo. Eu coloquei a barreira junto à baliza. Rivelino cobrou rasteiro, na linha da pequena área. Luís Carlos entrou batendo no gol e eu caí para fazer a defesa. Mas fui [illegible], e a bola cruzou a extensão da pequena área. O lateral Marinho vinha entrando pela esquerda, sozinho, e na corrida, do jeito que vinha, chutou. Eu, do chão onde estava, já saí para a defesa. E o Vasco nesse dia ganhou de 1 a 0.

— Muita gente vai estranhar, porque, para muitos, a melhor defesa teria sido na cobrança do pênalti de Zico na decisão da Taça Guanabara. Para mim — diz o goleiro — a defesa do pênalti marcou o início da minha carreira, porque ali foi meu primeiro ano como titular do Vasco da Gama.

Mazaropi, um grande defensor de pênaltis, tem uma explicação para quem o acusa de "sair mal do gol", ao dizer:

— Na América do Sul, principalmente no Brasil, os atacantes cruzam a bola na área, enquanto na Europa a bola é alçada na área. Há uma diferença para pegar as bolas cruzadas na área, pois, com muita gente na frente do gol, fica difícil você acompanhar a trajetória.

Alegrias, decepções. Tudo faz parte da vida de qualquer um, principalmente de um jogador de futebol. E a paixão pelo futebol leva Mazaropi a pensar em ser treinador, mesmo reconhecendo que tem muitos anos ainda como goleiro, posição que lhe deu estabilidade econômica e financeira.

Fla espera definir a compra de Macaé, Marinho e Jorginho

— Vai ser uma semana de investidas no Flamengo.

Quem garante é o vice-presidente de futebol Paulo Orro. Ele acredita que nos próximos dias, o clube deverá acertar algumas das contratações que estão em pauta, como Marinho e Fernando Macaé, ambos do Bangu, além de retomar os entendimentos com o Palmeiras para contratar Jorginho.

As contratações de Marinho e Fernando Macaé podem evoluir favoravelmente porque o Bangu tem interesse em Anselmo, jogador que foi artilheiro no Ceará, mas que está em disponibilidade no Flamengo. Com a inclusão de Anselmo numa possível troca por Marinho e Fernando Macaé, é de se esperar que os clubes cheguem a um acordo.

Castor já sabe

O interesse do Flamengo por Marinho e Macaé já é do conhecimento de Castor de Andrade, homem forte do Bangu. Ele conversou com José Tapeti, vice-presidente geral do Flamengo, há 10 dias, na festa de fim de ano da Federação realizada no Museu de Arte Moderna e propôs a troca de Nunes e Bigu por Marinho e Fernando Macaé. Em princípio, Castor não aceitou, mas, diante do interesse do Bangu em Anselmo, foi possível ... de um acordo.

Quanto a Jorginho, o Flamengo tem esperança de contratá-lo por um preço mais acessível (inicialmente o Palmeiras pediu cerca de Cr$ 1 bilhão 300 milhões pelo jogador), principalmente se o Palmeiras conseguir contratar Mendonça. Como os entendimentos entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos estão adiantados, Paulo Orro acredita que o Flamengo tenha sucesso na nova investida sobre Jorginho.

Caso o Flamengo consiga concretizar as contratações de Jorginho, Fernando Macaé e Marinho deverá dar por encerrado o ciclo de aquisições de reforços, iniciado com a vinda de Chiquinho, centroavante do Botafogo de Ribeirão Preto, contratado por Cr$ 160 milhões. Além desses jogadores, o Flamengo terá também Júlio César, meio-campo que estava emprestado ao Colorado, do Paraná, e Vítor, devolvido pelo Atlético Mineiro.

Ao tomar conhecimento de um suposto interesse do Cruzeiro por Vítor, Paulo Orro disse que o Flamengo só concorda em vender o jogador para o Atlético Mineiro. Essa situação, inclusive, está aborrecendo Paulo Orro. Ele não entende a razão pela qual o Atlético não comunicou oficialmente a devolução do jogador e quer saber se é mesmo verdade que dirigentes do Atlético teriam afirmado que o clube mineiro não ficou com o jogador, porque ele tem problemas físicos que o impedem de desenvolver seu futebol durante os 90 minutos de uma partida.

Finalmente, Paulo Orro deverá realizar nova reunião com a comissão técnica, possivelmente antes de os jogadores se apresentarem de volta das férias, o que está previsto para a próxima terça-feira, para definir de uma vez por todas os novos métodos de trabalho dos seus integrantes. Essa reunião já deverá contar com a presença do preparador físico José Roberto Francalacci, que, a partir do início das atividades deste ano, deverá ter mais atribuições, com o aumento de sua carga de trabalho, pois passará a trabalhar também como um auxiliar direto do técnico Zagalo.

DECISÃO DO ESTADUAL

Primeiro jogo será domingo em Ariquemes

GOLEADA CLASSIFICA IPIRANGA À FINAL

O Ipiranga conquistou a segunda vaga de finalista do Campeonato Estadual ao derrotar, com goleada, o Moto Clube, domingo, no Aluízio Ferreira, por 5 a 2 e decidirá a competição com o Rio Branco, de Ariquemes.

Foi uma partida bastante movimentada e caldeada, só a sua importância. Porém, o Ipiranga levou vantagem por conta do melhor preparo físico, já que o Moto Clube é mais do [illegible]. Por isso, aos 5 minutos Gino, com [illegible] o primeiro gol depois que Sabia tentou [illegible] o goleiro Sérgio e a bola ficou presa [illegible] rede.

Mas foi aos 20 minutos que a partida [illegible] — tumultuou —, quando o árbitro José Maria demarcou um gol, marcado por Gino, e seu auxiliar Francisco Luiz, não deu [illegible] ao lance. A diretoria do Ipiranga, [illegible], tentou invadir o campo e [illegible] o presidente Luiz Augusto e o preparador físico Moto [illegible]. O prélio só foi continuado com a intervenção da PM.

O Moto reagiu à desvantagem e, num lance rápido de Sabia, Edu completou de perna direita sua chance para o goleiro Iair. Depois do empate se motivou a partida ficou espetacular. A contagem subiu um ponto e Junior Moto teve que aplicar vários cartões amarelos para conter os ânimos dos jogadores, após isso o jogo ficou emocionante e aos 40 minutos Gino, aproveitando a retaguarda de Marcos, marcou o segundo gol. O Moto foi à frente e Edu, aos 43 minutos, empatou novamente num chute de fora da área e que teve a colaboração do goleiro Iair. Mas o Ipiranga voltou a pressionar e Saul, cobrando falta, marcou o terceiro quando o goleiro Sérgio falhou claamorosamente.

Para o segundo tempo o Ipiranga voltou bastante confiante. O Moto, portanto, mais audacioso. Aos seis minutos o placar foi mexido logo no começo. O lance de maior emoção aconteceu aos 9 minutos quando Sabia, no desespero de evitar um escanteio, chutou em sua própria trave.

O Moto conseguiu prender o adversário em seu próprio campo. Criou uma série de oportunidades, mas não chegou ao empate (4) as duas últimas de Iair. Nem assim ataque pressionou por Jorge Luiz, que cruzou para Gino, Dario e [illegible] no canto e marcou contra, aos 36 minutos. O gol levou a [illegible] desvalido ao desespero e Reginaldo, após agredir Gilson, foi expulso. Com um [illegible] foi expulso por chutar Saul, sem bola. Com dois jogadores a mais o Ipiranga [illegible] para cima e Jorge, que havia entrado, completou a goleada aos 46 minutos, com um toque de cabeça no cruzamento de Eder.

FICHA TÉCNICA

Ipiranga 5 x 2 Moto Clube. Motivo — Campeonato Estadual. Juiz Jaime Melo; auxiliares — Francisco Luiz e Floriano Vieira. Renda Cr$ 1 milhão e 12 mil.

OS TIMES

Ipiranga — Iair, Eder, Rio, Eduardo e Pedro; Gilson, Tonho e Saul; Gilson (Nenego), Gino (Dario) e Jorge Luiz. Técnico — Cesar Santos.

Moto Clube — Marcos, Sabia, Reginaldo, Dorio e Silvio; Tanho, Marilton (Junior) e Edu; Sanival, Cacuano e Ary (Milandes). Técnico — Luizinho.

Gino (7) foi marcado de perto e Marilton (11) deslocou o ataque para impedir sua impetuosidade. (Foto: Juanito)

Cacuano (8) ficou muito isolado e quase não produziu nada no Moto. (Foto: Juanito)

Ipiranga, Rio Branco e FDR acertaram para domingo o primeiro jogo da decisão do campeonato estadual. Porém, a partida será em Ariquemes porque o Ipiranga tem a vantagem do mando de campo por ter a melhor campanha.

Logo após o término do jogo em que o Ipiranga goleou o Moto Clube, os dirigentes se reuniram e debateram qual seria o dia melhor para a realização da primeira partida. Depois de uma conversa amigável chegaram à conclusão de que domingo seria o dia certo tendo em vista que o Rio Branco, por estar esperando o adversário desde dezembro do ano passado, não conta com o número exato de jogadores para este jogo, pois a maioria se encontra fora do Estado. Além disso, o presidente do Ipiranga, Luiz Augusto, mostrou interesse em dar mais tempo ao seu time por causa que a partida de domingo foi bastante disputada e alguns atletas saíram contundidos, como Gino e Gilson, que são importantes para a equipe.

INGRESSO

Eles conversaram preliminarmente sobre a majoração do ingresso para os dois jogos. Todos estão de acordo que deve ser majorado, mas não acertaram o valor exato, porque houve divergências nas opiniões. Portanto, ficaram de voltar a conversar hoje para resolver o valor. Os preços sugeridos pelos dirigentes foram Cr$ 3, 4 e 5 mil, preço único.

ALUIZÃO, ABANDONADO, PREJUDICOU CLÁSSICO

Foi um bom jogo Ipiranga 5 x Moto 2. Não foi melhor pelas péssimas condições do Estádio Aluízio Ferreira, que impediu a ação médio de bola e prejudicou sensivelmente a árbitra Maria Mutó. Em primeiro lugar, em função do que o gramo estava muito alto. Com isso, a dificuldade no domínio da bola e nos lançamentos foi muito grande. Em segundo lugar, a falta de uma marcação mais precisa (atos), não existe qualquer marcação levou o árbitro a cometer enganos que certamente não cometeria se tudo estivesse dentro dos parâmetros em que deve se encontrar um campo de futebol.

Lamentavelmente, as condições do Estádio Aluízio Ferreira são totalmente precárias. Nem mesmo os profissionais da imprensa têm condições de trabalhar. As cabines dos repórteres de jornal e de rádio, por exemplo, estão totalmente danificadas e causam sérios problemas para os que dela têm necessidade de se utilizar na consecução do seu trabalho.

Aliás, o problema do Aluízio Ferreira é velho. E vai continuar por longo tempo, até que haja uma definição a respeito de quem deve realmente proceder à sua manutenção. Até hoje não se sabe se quem deve cuidar é a Federação, a Secretaria de Esportes, a Aotron, a Sedur, a Ueir e tantos outros órgãos que se intitulam proprietários do Estádio. E essa indefinição causa o desprezo com que o Estádio é tratado, em prejuízo do desportista local e das equipes que disputam os campeonatos da cidade e do Estado.

É necessário, de imediato, uma definição neste sentido. Aliás, a urgência é, como diria o poeta, urgentíssima. Afinal, os jogos finais do Campeonato Estadual devem começar no próximo domingo. E pelo menos um deles deve ser disputado no Aluízão. Assim, pelo menos em respeito a estes clubes e a todos os desportistas que fazem o futebol rondoniense, é preciso que uma decisão seja tomada. Com urgência urgentíssima, é bom que se diga.

Estão invictos

Ipiranga e Rio Branco estão invictos no campeonato. O time da capital conseguiu quatro vitórias e três empates, enquanto que a equipe de Ariquemes conquistou três vitórias e quatro empates.

AS CAMPANHAS

Ipiranga — 2 a 1 no Operário; 1 a 0 no Gesa; 2 x 2 com o Rio Branco; 1 x 1 com o Vera Cruz; W X 0 no Gesa; 0 x 0 com o Moto e 5 a 2 no Moto.

Rio Branco — 0 x 0 com o Operário; 2 x 2 com o Ipiranga; 1 a 0 no União; 1 x 1 com o União; 2 x 0 Gesa; 1 a 0 no Flamengo e 1 a 1 com o Flamengo.

Poderá acontecer jogo extra

Na fase decisiva, poderão acontecer três partidas. Se encontrarem dois vencedores haverá um jogo extra. Na emenda, se cada time vencer uma partida o campeão será quem marcar o maior número de gols.

NOVO CRITÉRIO

Todavia, nesta fase não prevalece a campanha feita no campeonato, como acontecia nas três fases anteriores. Este critério só foi adotado para determinar a equipe que tem mando de campo.

Se, por ventura for preciso a terceira partida será realizada em Porto Velho, pois o Ipiranga tem o mando de campo.

REGULAMENTO

O regulamento determina que:

Terminado os dois jogos e persistir a igualdade em pontos acotar-se-á critérios de saldo de gols nas duas partidas e, se persistir a igualdade, haverá um jogo extra no local da partida e se for preciso, prorrogação e pênalti.

BB entra no mercado de custódia de ouro

O Banco do Brasil, a partir de hoje está ingressando no mercado do ouro. Inicialmente, através da Agência Centro de São Paulo, como «Banco Depositário», custodiante de lingotes negociados nas Bolsas de Mercadorias. Com esta medida, o BB oferece a seus clientes novas opções de investimentos e serviços, nesse novo setor da economia nacional.

O mercado potencial de ouro situa-se basicamente nas praças de São Paulo — onde o serviço está sendo lançado — e Rio de Janeiro. A presença do BB no mercado, pela credibilidade que desfruta, é bem aceita. Superada a primeira fase de situação como custodiante de lingotes, o Banco poderá passar à comercialização, atuando como intermediário em operações de Bolsa, nos mercados «spot» e «a termo». Finalmente, na última etapa, poderá o BB vir a apor sua marca em barras a serem comercializadas.

Como funciona

O Banco aceita em custódia barras entregues por fundidores/fornecedores credenciados junto às Bolsas de Mercadorias. Após pesagem e conferência de dados de cada lingote, pelos dados constantes da Nota Fiscal e Certificado de Teor de Pureza, emite o Certificado de Custódia de Ouro, em nome do cliente e transferível. Pelo serviço, cobrará as taxas praticadas no mercado. A transferência de posse do lingote é feita por medidas formais no verso do certificado, possibilitando, ainda, a averbação da transferência.

A entrega física das barras inicialmente só será efetuada em São Paulo e, a seguir, no Rio de Janeiro.

Na etapa da comercialização — negociação de compra e venda —, serão utilizados os recursos operacionais da Gerência de Operações Financeiras (GEROF), que se valerá da atual estrutura de contato diário com as agências e instituições do mercado aberto, permitindo-lhe casar as compras dos clientes com as vendas das fundidoras.

O grande benefício que se antevê para a expansão desse mercado, com resultados imediatos para os clientes, é o fato de ser colocada à sua disposição a vasta rede de dependências do BB, oferecendo-se opções de investimento no metal. Os investidores em ouro, de acordo com estudos de mercado, são clientes com perfil definido, que procuram diversificar suas aplicações em ativos rentáveis e de liquidez imediata, estendendo suas aplicações até mesmo a mercado não-institucionais.

Bernard, Carlos Frederico Lopes da Motta, Lázaro de Mello Brandão, Antônio Carlos de Almeida Braga

Bradesco o 1º do País

A Diretoria do Banco Brasileiro de Descontos S.A., Bradesco, [illegible] de uma nova empresa do grupo, a Bradesco Capitalização. Com isso, o Banco, que já é o maior conglomerado financeiro do País, solidifica sua posição de destaque e fica mais fortalecido ao incorporar uma nova modalidade econômica — a única que faltava para completar a diversificação de atividades do Bradesco, segundo o presidente do seu Conselho Administrativo, Antônio Carlos de Almeida Braga.

Assim, o Banco Brasileiro de Descontos se transforma na primeira empresa bancária a oferecer todos os serviços financeiros aos seus clientes. Atualmente, são 5 milhões. Para adquirir um título de capitalização o interessado precisará ter ou abrir conta-corrente no Banco.

Com esse requisito, o Bradesco terá maior controle sobre as pessoas que adquirirem os seus títulos, evitando que se repitam casos como os ocorridos com a [illegible] Capitalização, liquidada extrajudicialmente por possuir em seus quadros pessoas sem condições.

A Bradesco Capitalização que já vendeu antecipadamente 5 mil títulos dos 100 mil que pretende colocar no mercado possui um sistema semelhante ao da caderneta de poupança. Mensalmente a pessoa coloca uma quantia, que rende juros e correção monetária. Esse valor foi fixado em Cr$ 15 mil mensais para cada título. O prazo mínimo de capitalização é de 84 meses, com carência de 24 meses, significando que o título só poderá ser resgatado por desistência a partir do primeiro dia útil do 25º mês.

O presidente do Conselho Administrativo do Bradesco afirma que a iniciativa de criar a capitalização foi para preencher um mercado atualmente latente. Os estudos que fizeram demonstraram que havia uma imensa demanda a ser atendida. Almeida Braga explica que o que leva a acreditar na viabilidade desse instrumento é que o sistema aperfeiçoa a fórmula de capitalização, dando a quem adquire um título a possibilidade de ganhar mais prêmios em dinheiro, através de sorteios semanais. Além disso, oferece juros mais elevados, protege contra extravios, por ser nominativo o título, e tem custos administrativos mais baixos.

Todas essas vantagens deverão chegar aos compradores dos títulos de capitalização Bradesco através de campanha publicitária a nível nacional, a partir do próximo dia 13. E o símbolo desta campanha será o jogador de vôlei Bernard. Ele, em lugar de sua jornada nas estrelas, jogada que o consagrou, fará uma jornada **nos milhões**, como explicou o próprio jogador durante o lançamento ontem do sistema de capitalização, na sede do Bradesco, na Rua Boa Vista [illegible].

CÉU OU INFERNO?

Conta-se a história de um homem que certa vez encontrou um anjo, que prometeu responder-lhe uma pergunta. O homem pensou, pensou e, finalmente, perguntou: "Será que sou uma pessoa suficientemente honesta para ir para o céu?".

"Bem", respondeu o anjo, "farei consulta lá mesmo para saber se seu nome está na lista".

No dia seguinte o anjo retornou, dizendo: "Tenho boas e más notícias para você. Qual você gostaria de ouvir primeiro?" "As boas notícias", respondeu o homem. "Bem, as boas notícias são que efetivamente você tem um lugar no céu". "Então qual é a má notícia?", perguntou novamente o homem ansioso. "Que você vai para lá hoje", respondeu o anjo.

Essa estória já contada por muitos, veio-me à cabeça num momento de divagação, numa dessas paradas frente à nossa companheira do dia-a-dia, a nossa Olivetti que não reclama nada, sempre paciente, pronta a me ajudar nas horas de inspiração.

Pois bem, veio-me à mente fazer uma comparação da estória do anjo com o homem, com os nossos políticos de Rondônia. Quantos estão ávidos de mudança no Governo após o dia 15, fato que receberão como notícia boa e se o resto não vier depois: os cargos que esperam, as mordomias, o mando, o domínio, a simpatia do novo Governador...

Então aí vem a notícia do anjo. "Tenho boas e más notícias para vocês, políticos, descontentes, interesseiros" — o Governo mudou, como era o desejo de vocês. Esta é a primeira notícia. Agora a segunda: mas não vai ser como vocês pensam, agora será a vez dos mineiros ocupando todos os cargos importantes; mandando e desmandando em nossa gente, sem nenhuma colher de chá... Quem viver, verá...

A vida é um misto de boas e más notícias... (E. T.).

Ricos e pobres na virada do ano

MARLENE ROLIM

Ufa! muita gente suspirou com o final de 84, sentindo o alívio do peso dos seus 366 dias de luta e suor, na defesa do pão de cada dia. Uns consideraram um ANO SANTO. Bolso sempre recheado, mesa farta e nuvens coloridas. Esses dormem sobre lençóis de cetim e acham a vida bela. Para outros, o ano foi bom, batalharam honestamente, conseguiram pagar as promissórias e até jogar um pouquinho de grana na poupança; comprar uma garrafa de uisquinho nacional e botar muita esperança neste 85. Mas, botando esperança mesmo, neste 85, está a imensa galera chamada de "peble ignara", que todo o dia alimenta a santa ignorância e acredita piamente em milagres. Até faz uma "fezinha" na loteca, coloca um despacho na encruzilhada e roga a Deus por dias melhores. Eta! gente porajosa da peste. Zomba da fome dopando o cérebro com goles homéricos da grande amiga que tem nome de catuaba ou caninha 61. O rótulo não importa, pois o efeito é o mesmo.

Pobre só sonha e de tão azarado que é, sequer consegue sonhar em cores. Porém, tá aí firme pro que der e vier, levanta cedo, vai ao mercado (no super nunca entrou) para saber das últimas novidades; como é que estão os homens lá por cima? Acalenta a boa fé, acreditando em tudo e conservando o otimismo de dias melhores virão. Chama a sorte em todo 31 de dezembro: veste branco, acende vela para o santo protetor e reza para os espíritos elevados. Ouve o pai-de-santo, confia nos búzios e saúda Iemanjá. De quebra dorme na praia, esperando que os fluidos positivos venham nas ondas do mar e cubram o seu sofrido corpo. Arriscando, assim, até uma morte por afogamento...

Do outro lado do cenário estão os burgueses que, também, comemoram a chegada do Ano Novo, só que é bem diferente. Nesse circuito os únicos sacrificados são os perus que enfeitados com azeitonas, adornam as mais requintadas mesas e servem de alimentos regados com bebidas de fina qualidade. Champagnes são estouradas, abraços são trocados e os privilegiados filhos do grande Salvador do mundo saboream uvas chamando mais sorte para o ano que rompe.

Porém, o mundo é assim mesmo! Aqui, neste imenso Brasil, na chegada do ANO NOVO, enquanto a plebe espera um um empurrãozinho do Divino para os indícios positivos de tão decantada virada MUDA BRASIL, os cartolas já negociam as mais diversas posições para consolidarem as suas aspirações unindo o útil ao agradável — PODER E RIQUEZA, pois bom mesmo é ser rico.

Vou botar muita fé e um dia chego lá. CHAMPANGNE, por favor...

Uréia Petrofértil.
Mais carne, mais leite, mais lucro.

"Apesar do pasto pobre, estou conseguindo manter o gado gordo aqui na fazenda. Segredo? Não tem nenhum.
Eu estou é usando Uréia Petrofértil para complementar a alimentação do meu gado. Se funciona? Olha só: hoje eu dou o volumoso que eu tenho na fazenda, mais Uréia Petrofértil e o peso dos animais continua estável. Gordos que é uma beleza. Fazendo as contas, eu posso garantir que estou economizando muito dinheiro e mantendo a produção. Valeu a pena, mesmo".

ATENÇÃO
Para utilizar a uréia de forma adequada você precisa consultar um técnico.
Procure informações detalhadas com o extensionista da Emater, da Casa da Agricultura ou da sua Cooperativa.

PETROBRÁS
FERTILIZANTES S.A. - PETROFÉRTIL

CONGRESSO REÚNE DENTISTAS DE TODO O MUNDO

Cirurgiões-dentistas de todo o país e do exterior participarão, nos próximos dias 17 a 21, no Centro de Convenções, em Brasília, do II Congresso Internacional de Saúde Bucal e do III Congresso Odontológico de Brasília. A comissão Organizadora central, coordenada pelo presidente da Associação Brasileira de Odontologia (Seção DF), Adriano Magalhães, espera a presença de três mil profissionais aos dois eventos. Paralelamente, nos dias 22 a 21, haverá o VI Congresso da Federação Nacional dos Odontologistas.

Prevenção da cárie, programas de saúde bucal odontológica no Brasil e as linhas das secretarias de saúde dos estados, [illegible] pesquisas e experiências internacionais em atenção odontológica são os grandes temas dos congressos internacionais de Brasília, que serão discutidos através de simpósios. A programação dos congressos inclui cursos de atualização clínica em diversas áreas, além de conferências.

Os inscritos poderão ainda, mediante o pagamento de taxas adicionais, fazer cursos intensivos [illegible] por professores estrangeiros, que abordarão temas como a Prevenção e Educação na Clínica Particular, programas comunitários, endodontia e odontopediatria. Entre os cursos nacionais, destacam-se medicina oral, cirurgia, reabilitação oral, ergonomia profissional, [illegible] e diagnóstico. Atualmente a Federação poderá se inscrever em cursos avulsos.

Para participar dos Congressos, o cirurgião-dentista deverá fazer sua inscrição através de qualquer agência do Banco Real S. A.

Caminhões Volkswagen: as novidades para 85

Acabaram-se, definitivamente, os tempos em que um caminhão tinha que ser sóbrio, com a predominância de cores escuras. Atualmente, os caminhoneiros querem que seus "brutos" tenham mais cor e aspecto mais alegre. E os modelos 85 da Divisão de Caminhões da VolksWagen, apresentados no XIII Salão do Automóvel, satisfazem essa nova tendência.

Os 6.80 (6 ton PBT, motor Perkins 4236 Premium), 6-90 (6 ton. PBT motor MWM D 229-4) 11.130 (11 ton PBT, motor MWM 229-6) e 13-130 (13 ton PBT, motor MWM 229-6) chamam a atenção pelas cores vivas, complementadas por faixas decorativas em tons degradê. Além da pintura, esses caminhões apresentam maior proteção anticorrosiva nos paralamas, estribos e sistema de escapamento. As lanternas traseiras também são novas, maiores, proporcionando melhor visibilidade e, portanto, maior segurança.

Desde seu lançamento, em 1981, os Caminhões Volkswagen estão ganhando espaço no mercado nacional e na exportação, na faixa de 6 a 13 toneladas. Em 1981 foram vendidas 1.856; em 82, as vendas subiram para 2.671, em 83 para 2.682 unidades, e este ano espera-se vender um total de 5.400 unidades. A Volkswagen é, inclusive, a fábrica brasileira que mais exporta caminhões montados para países do Oriente Médio e também da América do Sul, como Chile e Bolívia e Peru.

No mercado interno, as vendas da Volkswagen, de janeiro a setembro, alcançaram 4.068 caminhões (incluindo a linha Dodge), — número 39, 4 por cento superior ao registrado em igual período de 1983: com isso, a empresa ocupa, hoje, 16,5 por cento do mercado.

Além dos modelos expostos no Salão, a linha Volkswagen 85 tem as versões 6-140 e 11.160, equipadas com motor V8 a álcool (ciclo Otto), para uso urbano e rural, podendo ser empregados, inclusive, como veículos de apoio no setor canavieiro.

— Roberto Cazenave & Cia. Ltda., no quilômetro 3, da BR-364, concessionário da distribuição dos caminhões Volkswagen em Rondônia, está aparelhado para dar informações e fazer demonstrações sobre os produtos (caminhões) que representa.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-0592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, disturbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14.00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clinica Geral
Endereço: Edificio Rio Madeira, 2º. andar, sala 209.

Dr. Floriano Riva Filho
Cardiologista
CLINICA DO CORAÇÃO
Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico (prova de esforço).
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 610 c/ Rogerio Weber (Bairro Colari).

Prof. Dr. Virmar Ribeiro Soares
CIRURGIA PLÁSTICA
Diretor da Clinica de Cirurgia Plástica da Policlinica do Rio de Janeiro
Prof. Docente Livre em Cirurgia Plástica (UFF)
Titular especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Fellow International College of Surgeons
CONSULTÓRIO — RIO DE JANEIRO
Rua Visconde de Silva, 52 — 7º And. — Sala 706 — Botafogo
Telefones: (021) 280-0194 — 256-2409 — 237-5947
CRM — 3681 — CPF 007968597-87
Consultas: 10 às 21 horas

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

VENDE-SE TELEFONE
Vende-se um telefone da linha 221 (alem Jorge Teixeira — da Kennedy).
Tratar com Lenoe no tel.: 221-2525, no horario comercial.

MATERIAL ELÉTRICO
PARA
Quadro de comando e bobinagem, fios esmaltados, papel isolante, polivar, cadarços-espaguetes, verniz, isolante, tubível, disjuntor e NH, chaves guarda motor, liga desliga, estrela triangulo e compensadora, chaves, reé térmico e de tempo contadores.
BESSA COM. REPR. LTDA.
Rua 13 de Maio, 635 — Porto Velho
Tel: 221-6369.

Ofertas especiais
RONDOVEL : Rondônia Veículos Ltda.
PEÇAS
LIMPADOR PARABRISAS Cr$ 6.990
AMORTECEDOR F75 Cr$ 45.000,00
FILTROS DE OLEO E LUBRIFICANTES DIVERSOS Cr$ 18.000,00
PEÇAS
FILTROS DE AR Cr$ 6.800
RODAS MOD. PAMPA Cr$ 68.500
PEÇAS
MASSA PARA CALAFETAR MOTOCRAFT Cr$ 8.000,00
BR-364 — KM 2,5 — CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDÔNIA

GRUPO TOURINHO COVEL
VENDE CARROS USADOS
1—Pic—Up Fiat Ano 81 Cor Vermelha
2 — Um Gool Furgão Ano 83 Cor Branco Lotus
3 — Fiat Oggi CS Ano 84 Cor Bege Ouro
4 — Fiat Panorama Ano 83 Cor Bege Doronite
5 — Furgão Fiat 147 Ano 84 Cor Branco Lotus
6 — Belina Ano 82 Cor Bege

ONDE VOCÊ ENCONTRA OS PLANOS DE PAGAMENTO MAIS ESPORTIVOS E DESCONTRAÍDOS PARA COMPRAR O SEU ESCORT XR3.
RONDOVEL RONDONIA VEICULOS LTDA. 06088
BR-364 — KM 2,5 — CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDÔNIA
DISTRIBUIDOR FORD
Ford
NEGOCIO FECHADO, O CARRO QUE VOCÊ QUER, NAS CONDIÇÕES QUE VOCÊ PREFERE.

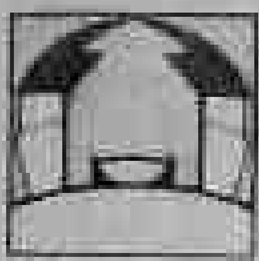
Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.
OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NAO VOLTAM. BASTA DEPOSITA-LOS EM UMA DAS 23 AGENCIAS DO BANACRE.
CARTÃO VERDE AMARELO
Para você usufruir das vantagens do Sistema ASJACE, dirija-se a uma de nossas Agências.
BANACRE 20 ANOS
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

HOROSCOPO

ÁRIES: (de 21/03 a 20/04) Regente: Marte — Marte, transitando pelo signo de Peixes, envolve seu coração e o torna menos egocêntrico do que de costume. Com isso, você passa por uma fase em que é capaz de enxergar as pessoas ao seu redor. Poderá ficar ferido quando entrar em contato com sentimentos masoquistas.

TOURO: (de 21/04 a 20/05) Regente: Vênus — Seus sentimentos fluem com facilidade, agora que Vênus entrou no signo de Peixes. Medite sobre o poder da energia do amor, que é aquela que cuida, sustenta e ampara. Quando se tem esta disposição para as coisas, pessoas e trabalho, isso equivale a estar dando sentido à própria vida.

GEMEOS: (de 21/05 a 20/06) Regente: Mercúrio — Você continua um pouco perturbado pela Lua e poderá ficar numa situação realmente desagradável, com medos indefinidos das pessoas e das situações, como se tudo lhe fosse hostil ou estranho. Nestes casos, abra a boca e deixe falar a voz do seu íntimo, da maneira mais sincera possível.



CÂNCER: (de 21/06 a 21/07) Regente: Lua — Continua um clima instável, devido à quantidade de pensamentos que erram pela sua mente. De vez em quando, você simplesmente não consegue controlar uma certa tendência para o devaneio. Seu mundo interior ainda lhe chama mais a atenção do que o exterior. Procure, porém, usar cá fora o que aprende "lá dentro".

LEÃO: (de 22/07 a 22/08) Regente: Sol — Dificuldades com amigos. Hoje não vale a pena contar com eles. Estarão confusos e indecisos, criando mil dificuldades para combinar, por exemplo, um simples passeio. Se você tentar impor ordem ou disciplina, vai acabar furioso e rouco, de tanto falar sem ser ouvido.

VIRGEM: (de 23/08 a 22/09) Regente: Mercúrio — Momento um pouco estranho, em que você se sente como que levado pela correnteza, sem saber em que praia irá ancorar. Quando isso acontece, é por que não estamos bem certos do que queremos nem do ponto que desejamos atingir. Então, contamos com o mundo. Só não vale ficar com medo.

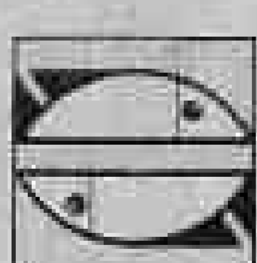
LIBRA: (de 23/09 a 22/10) Regente: Vênus — Você entrou numa fase muito positiva, de fartura e abundância. Pelo menos é assim que você vai se sentir. Disposição branda e generosa, neutralizando energias de hostilidade e violência em qualquer ambiente. Aproveite para aprender a magnetizar o ambiente através de uma fala mais tranqüila.

ESCORPIÃO: (de 23/10 a 21/11) Regente: Plutão — Plutão forma aspecto favorável com Vênus e Marte: você está entrando numa fase de muita satisfação e prazer. Não deixe de aproveitar o período, sem estragar tudo com críticas e auto-exigência. Excesso de crítica nunca permite que nos sintamos completamente satisfeitos.

SAGITARIO: (de 22/11 a 21/12) Regente: Júpiter — Júpiter, seu regente, está numa posição bastante forte na sua casa de finanças, trazendo sorte para este setor. Se não for dinheiro, pode ser uma sensação de satisfação com seus bens materiais: momento em que você usufrui deles sem culpa ou preocupação.

CAPRICORNIO: (de 22/12 a 20/01) Regente: Saturno — Momento extremamente positivo para os nativos deste signo, que passarão a viver levemente, sem empacar aqui ou ali. Para todos os problemas que pintarem, surgirão inúmeras soluções na sua mente, tal a sua boa vontade. Nada é difícil ou penoso para quem está tão bem disposto.

AQUARIO: (de 21/01 a 19/02) Regente: Urano — Sua vida financeira começa a melhorar, e você vai ficando cada vez mais satisfeito. Você não é ganancioso nem aprecia o luxo, mas gosta do que é confortável e tem qualidade. Portanto, você deve aproveitar a ocasião para aumentar o seu patrimônio e movimentar o seu dinheiro.



PEIXES: (de 20/02 a 20/03) Regente: Netuno — Marte e Vênus começam a trabalhar pelo seu signo, trazendo vigor e encanto para a sua personalidade. Você se transformou num grande sedutor, e poderá atrair facilmente a atenção das pessoas ao seu redor. Livre-se da timidez e fará grandes progressos como ser humano.

LEIA E ASSINE O AM

FIAT OGGI

LOBO

O destino do PFL

DARIO MACEDO

O Partido da Frente Liberal, obra inacabada do doutor Aureliano Chaves de Mendonça, apresenta-se como um projeto que, formulado precipitadamente, terá que atravessar um período crítico para adquirir sua real identidade. A sorte do PFL (cuja sigla está oferecendo até matéria-prima para humoristas) vincula-se diretamente ao tratamento que lhe dispensar o futuro presidente da República. E o futuro presidente da República, se não ocorrer o milagre com que sonham algumas ardorosas senhoras malufistas, será o doutor Tancredo de Almeida Neves, aquele que discorda de Maluf até em coisas banais: um é roqueiro (Maluf) e o outro não (Tancredo). Mas, deixemos de lado o Festival Rock In Rio, que é coisa do irmão do liberal deputado Rubem Medina. Pois bem! Não será apenas de doutor Tancredo de quem o PFL espera o gesto do batismo. Os governadores do PDS jogam papel importante. Nunca é demais lembrar que, para a festa de lançamento do PFL, não deram o ar de sua graça governadores como Hugo Napoleão, Divaldo Suruagy e João Alves, conquistas certas nos cálculos, nos sonhos e nos impulsos, todos eles, do vice-presidente da República. Nem mesmo o governador Luís Rocha, de indiscutível lealdade ao senador Sarney, quis assinar o manifesto, deixando para depois. É bem verdade que à mesa principal da festa de lançamento se encontravam os governadores Gonzaga Motta, Roberto Magalhães e José Agripino Maia. Os dois primeiros já estavam porque consideravam, de certo, que outro caminho não lhes restava, mas o governador Agripino Maia não tinha maiores motivações políticas. Moveu-lhe a adesão ao Partido da Frente Liberal razões de ordem afetiva. Quem não está lembrado que o malufismo incendiário ameaçou de expulsão do PDS o pai ilustre do governador, o ex-governador Tarcísio Maia?

Preferiram esperar mais um pouco, talvez esperançosos de que o PDS **desmalufe** e que o bom senso prevaleça, renascendo das cinzas um partido que se já foi o maior de todo o Ocidente, hoje só é grande no Mato Grosso do delicado governador Júlio Campos. Ora, os governadores anti-Maluf não são evidentemente governadores anti-PDS. Eles sabem que tomando o PDS de Maluf constituirão, com o PMDB, a mais poderosa força partidária que asseguraria a Tancredo Neves uma fabulosa base parlamentar, livrando-o de dobrar-se às pressões e aos pedidos que se tornarão cada dia mais insistentes por parte dos liberais do PFL que, acobertados por motivos ou razões que não queremos discutir, querem desfrutar do poder a que estão há mais de vinte anos acostumados. O lançamento do PFL, desprezando o fator tempo, não esperando pela chegada de Tancredo ao Palácio do Planalto, poderia ser até considerado um ato amadorístico, se não executado por alguns cidadãos que se vangloriam de possuidores de considerável arsenal de sabedoria política.

Nesta semana, o governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, dizia que não poderia ingressar no PFL sem consultar antes as suas bases. Ele sabe que suas bases estão no PDS, a estrutura em que se assentam estão no PDS e é difícil operar a transferência de um partido para outro com a mesma facilidade com que se transfere um delegado de polícia ou uma modesta professora primária do interior.

O mesmo governador lembrava que a candidatura Tancredo Neves foi lançada pelo PMDB e viabilizada pelos dissidentes do PDS - e não se queira negar, porque injusto, o notável papel do doutor Aureliano -, mas, na verdade, consolidada quando os governadores do PDS inviabilizaram o deputado Paulo Maluf. Não é demais aprofundar raciocínios, quando, tendo-se como certa a reformulação a se processar no campo partidário - como decorrência lógica da Assembléia Nacional Constituinte - que ela não atingirá o PMDB. Depois com a inevitável legalização dos partidos de esquerda o PMDB se transformaria num agrupamento mais moderado o refúgio seguro dos governadores e, por que não? - dos neoliberais? Ou será que se pode imaginar que o doutor José Sarney não sonhe com esses novos tempos de convívio?

O PFL corre o perigo de se tornar no futuro em algo frustrante, nascido em clima de emoção e produto de um temor, que já se cristaliza, de que doutor Tancredo, embora grato, mas pensando em seu projeto político, não venha ser o padrinho de batismo, alegando que um padrinho deve ser como um verdadeiro pai, e ele já esgotou sua cota de afilhados. Ou não será por esse motivo, (o medo de um tratamento que não corresponda aos seus anseios), que, inopinadamente, o doutor Aureliano haja afirmado que ao governo Tancredo não oferecerá apoio incondicional, valendo a magistral resposta do candidato de que "apoio incondicional a gente só dá a pai e mãe"?

Farmácias de plantão

Drogas Mida III, Av. Sete de Setembro nº 550 (NOTURNO).

Drogaria Amazonas, Rua Calama c/ João Pedro da Rocha (NOTURNO).

CINE BRASIL

A Doutora é Boa Pacas — 21:00 Hs.

CINE TEATRO RESKY

A Noite das Taradas — 21:00 Hs.

LACERDA CINERAMA

Apertem os cintos que o Piloto sumiu — 18:30 Hs.

O Ano em que vivemos em perigo — 20:30 Hs.

Círculo do Prazer — 22:30 Hs.

TV NACIONAL

11:30 — Color Bars
12:15 — Primeiro Jornal
12:30 — É Hora de Esporte
13:15 — Esporte Local
13:30 — Nacional Revista
14:00 — Bambalalão
15:00 — A Turma da Tia Leninha
16:30 — Clube da Criança
18:30 — FM TV
19:00 — Edição Nacional
19:25 — Edição Local
19:35 — Jornal Manchete
21:15 — Primeira Classe "Desafio de Sangue"
23:15 — Cannon — "Passaporte para a Fortuna"
00:15 — Encerramento

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS

Oh! Minhas 13 almas, benditas, sabidas e entendidas, vos peço pelo amor de Deus, atendei meu pedido. Minhas 13 almas, benditas e entendidas. Vos peço pelo sangue que Jesus derramou, atendei meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus Cristo derramou do seu coração, atendei o meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo, que a vossa proteção me cubra com os vossos olhos. Oh! Deus de bondade, vós sois meu advogado na vida e na morte, peço-vos que atendeis aos meus pedidos e me livrai dos males e me dai sorte na vida, segue meus inimigos, que os olhos do mal não me derrubei, cortai as forças dos meus inimigos. Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas se me fizerem alcançar estas graças, ficarei devoto de vós, mandarei publicar esta oração e mandarei rezar uma missa.

Reza-se 13 Pai-Nossos e 13 Ave-Marias 13 dias seguidos.

A. A. P. — Agradece graça alcançada

AJUDE SUA CIDADE. Receba o fiscal com carinho.

Porto Velho está crescendo. O progresso chega em todos os lares através de obras, de infraestrutura. Precisamos de mais informações para continuarmos a trabalhar e lhe oferecer outros benefícios.

Quando o fiscal chegar a sua porta, receba-o com carinho, ele é antes de tudo um amigo e trabalhador.

Ajude-o fornecendo informações, você estará ajudando toda a comunidade.

Obrigado.

Vamos trabalhar juntos, melhorando Porto Velho.

Administração
Sebastião Valladares
REALIZANDO UM NOVO TEMPO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
LETÁCIO LUCENA DE FREITAS
Secretário

PORTO VELHO 70 ANOS — A LUTA NÃO FOI FÁCIL

O DESAFIO DA BR

Rasgando a selva com seus 1.442 quilômetros de extensão, a BR-364; que leva o nome de seu idealizador, Marechal Rondon, integra as capitais brasileiras

O coração do Brasil agora bate mais forte e crescem os passos esperançosos de milhares de brasileiros que, pela BR-364, buscam no Centro-Oeste a realização do sonho de uma vida melhor. Mais de 300 milhões de dólares foram investidos nas obras de pavimentação da rodovia, ligando Cuiabá a Porto Velho, num longo trajeto de 1.442 quilômetros selva a dentro. Inaugurada no dia 13 de setembro pelo presidente Figueiredo, a estrada consumiu mais de mil dias de trabalho e possibilitou a união entre todas as capitais brasileiras, à exceção apenas de Rio Branco, capital do Acre.

O desafio da Cuiabá–Porto Velho começou em 1906, quando o então presidente Afonso Pena decidiu-se pela sua construção. Mas foi em 1912 que surgiu o seu primeiro traçado, resultante da incursão, pela selva, do tenente Cândido Mariano da Silva Rondon, cuja façanha épica seria demarcar a primeira rede telegráfica da região, entre as cidades de Vilhena, em Rondônia, e Cuiabá, no Mato Grosso. Pela picada aberta por Rondon definiu-se, mais tarde, a base do traçado da estrada que hoje, com muita justiça, batizou-se de Rodovia Marechal Rondon.

Considerada a grande obra do governo Figueiredo, a Rodovia Marechal Rondon ostenta outros também grandes méritos. Ela concretiza o sonho da conquista do Oeste, promove a ligação asfáltica com Manaus, no Amazonas, e possibilita a união rodoviária do Brasil com a Guiana, Venezuela, Peru e Bolívia, abrindo as portas para um intercâmbio maior entre esses países sul-americanos.

A inauguração da estrada foi considerada pelo ministro do Interior, Mário Andreazza, "um marco histórico no processo de desenvolvimento brasileiro, incorporando definitivamente à produção nacional a maior fronteira agrícola do país". O ministro enalteceu o esforço do governo nessa tarefa e acentuou que o asfaltamento da rodovia ocorreu graças à execução simultânea do Polonoroeste, um ambicioso programa federal executado pelo Ministério do Interior, que previu, com a ajuda de técnicos do Banco Mundial, a ocupação dos espaços vazios do oeste, de forma organizada e racional.

Esse programa especial mobilizou diversos setores da administração e impediu que o asfaltamento da BR-364 se constituísse num fator de inquietação, devido à pressão migratória sobre a região. O Polonoroeste previu, de forma detalhada, a regularização fundiária da região, permitindo que se promovesse a ocupação ordenada e pacífica das terras; alocou recursos para a consolidação de estradas vicinais, possibilitando o escoamento da produção de milhares de pequenos e médios agricultores; preocupou-se com a preservação do sistema ecológico e definiu o tratamento que seria dado às comunidades indígenas locais.

Segundo explicou Andreazza, o Polonoroeste é, sem dúvida, o maior programa de desenvolvimento agrícola do governo Figueiredo. Criado em 1981, com abrangência sobre uma área superior a 410 mil quilômetros quadrados dos estados de Rondônia e Mato Grosso, o programa tem como objetivo principal a integração das regiões Norte e Centro-Oeste ao restante do País, e tem um custo estimado de 1,2 bilhão de dólares, com participação de 35% de investimentos estrangeiros, através do Banco Mundial, e uma contrapartida nacional da ordem de 65%. A execução do programa ficou a cargo do Ministério do Interior, que atribuiu à Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) a coordenação dos trabalhos na área. Os recursos para pavimentação da BR-364 foram garantidos por cinco empréstimos de longo prazo concedidos pelo BIRD, no valor global de 434,4 milhões de dólares.

A implementação do Polonoroeste previa uma ação em três planos, que seriam executados simultaneamente, a partir de 1981. A primeira etapa seria o asfaltamento da rodovia, inaugurada em setembro. A segunda ainda está em execução e prevê o assentamento de cerca de 94 mil famílias de pequenos e médios lavradores nos Projetos de Desenvolvimento Integrado (PDRIs), que estão sendo implantados ao longo da rodovia. A terceira fase começou a ser executada este ano, e resume-se no assentamento de mais 15 mil colonos em novas áreas localizadas em Rondônia.

A implantação do programa exigiu o envolvimento diretamente de órgãos vinculados a seis ministérios, e os governos dos dois estados beneficiados, e recebeu o apoio técnico-financeiro do Banco Mundial, enquanto o detalhamento das suas ações foi entregue à Sudeco. René Pompeo de Pina, superintendente da Sudeco, lembra que o programa previu e destinou 25 milhões de dólares para serem aplicados exclusivamente em ações que garantissem a melhoria do nível de vida das comunidades indígenas, com a preservação ecológica de seu ambiente.

Passo à frente — O ministro Mário Andreazza recorda que tudo começou quando o presidente João Figueiredo assumiu o compromisso público de reconstruir e asfaltar a BR-364, quando fazia uma viagem a Porto Velho, em maio de 1979. "O presidente" — conta Andreazza — "lançou um desafio a meu Ministério, propondo a execução, no curto período que restava de seu governo, de um programa que não só resolvesse definitivamente o problema de acesso ao mercado dos produtores de Rondônia e Mato Grosso, como também para incentivar a própria produção local e dar garantias de bem-estar à população da região.

Otimista, Andreazza avalia que o programa "vai se transformar em modelo para outras regiões do país, quiçá até para outros países". Ele explica que o Polonoroeste é um programa que desenvolveu tecnologia avançada de ocupação do território, observando um planejamento social rigoroso, que está um passo à frente de tudo o que se fez até hoje nesse campo. E destaca o papel dos Projetos de Desenvolvimento Rural Integrados e dos Núcleos Urbanos de Apoio Rural, onde o colono encontrou o apoio que precisava para garantir a sobrevivência de sua família e prosperar.

Segundo Andreazza, o Polonoroeste também deu uma "nova visão à questão agrária, abrindo horizontes à política de desenvolvimento rural que está sendo executada pelo governo, através do Incra". Esta nova visão, de acordo com o ministro, "torna a política agrária brasileira cada vez mais voltada para a solução dos problemas do pequeno e do médio produtores rurais, que são, na realidade, os responsáveis por mais da metade da produção de alimentos do país e os primeiros a sofrerem os impactos da modernização da agricultura".

Na verdade, ao promover a adequada ocupação demográfica da região, absorvendo populações até então marginalizadas em outros estados, oferecendo empregos e fixando milhares de famílias de pequenos e médios agricultores, o Polonoroeste contribuiu para irradiar progresso ao Centro-Oeste brasileiro e a outras áreas de países vizinhos. Com isso, lembra Andreazza, ganha o Brasil, que incorpora parcela importante de seu território ao processo produtivo nacional e ganha também a América Latina, que poderá acelerar o processo de integração continental.

O ministro recorda que só no ano passado mais de 92 mil pessoas migraram para o estado de Rondônia à procura de um pedaço de chão, onde pudessem viver com dignidade. E reconhece que o principal mérito do programa é a implantação de um sistema "pelo qual o grande e espontâneo fluxo migratório para o noroeste possa ser administrado, melhorando-se o bem-estar das populações locais e promovendo-se ganhos de produtividade em suas atividades".

O ministro também destacou os estudos e a execução dos programas de desenvolvimento agrícola e de proteção ambiental da região, assinalando que, simultaneamente à consolidação dos assentamentos já existentes em Rondônia, o programa buscou definir claramente o local onde seriam mantidas e preservadas as reservas naturais e estações ecológicas. Foram, assim, alocados 67 milhões de dólares para a realização de estudos e pesquisas sobre a qualidade dos solos, as florestas, e outros aspectos que envolvem a questão ambiental da região.

Contra agressões — As áreas de saúde e educação foram também contempladas com verbas especiais. Para o projeto de saúde foram destinados 37,7 milhões de dólares, que estão sendo aplicados em campanhas de controle da malária — sobretudo em Rondônia —, e no desenvolvimento de uma ampla rede de postos de saúde para atendimento dos agricultores e suas famílias. Com estes recursos espera-se construir e equipar 72 postos de saúde, suficientes ao atendimento de quase toda a área de influência da BR-364. Já no setor educacional, o governo concentrou recursos na implantação de campos experimentais de 1º e 2º graus, na construção de 180 escolas e ampliação de outras 47 que existiam na região.

O programa previu, ainda, a implantação de infra-estrutura básica para armazenamento e comercialização de safras; a regularização de quase três milhões de hectares de terras, com a consequente expedição do título de propriedade a seus ocupantes; e a construção de pontes e de estradas vicinais, por onde é escoada a produção.

Em um programa desta envergadura era de se prever que pudessem ocorrer violências ao meio ambiente. Por isso lembra Mário Andreazza, "o governo adotou medidas específicas que foram incluídas na concepção original do Polonoroeste". O desmatamento indiscriminado era uma dessas preocupações e, para evitar que isso ocorresse, o governo cuidou de preservar áreas contíguas aos lotes destinados aos colonos. Num trabalho conjunto com o IBDF, os técnicos da Sudeco foram incumbidos de reduzir os efeitos dos desmatamentos e também exerceram rigorosa vigilância no controle de invasão das reservas florestais.

Boa parte dos recursos alocados ao Polonoroeste foi destinada à implantação, operação e supervisão de parques nacionais e estações de pesquisas. Uma preocupação natural de quem tem responsabilidade para com as gerações futuras. Foram atingidos por estas medidas acauteladoras o Parque Nacional dos Pacaás Novos, as reservas ecológicas do Guaporé e do Jaru, em Rondônia, e as estações de Iquê e Taiamã, em Mato Grosso. Providenciou-se, também, a aceleração da demarcação das áreas indígenas da região, e coube à Funai a tarefa de executar a demarcação de cerca de 4 mil quilômetros quadrados de terra, o equivalente a 1,6 milhão de hectares.

Estas medidas, segundo o ministro Mário Andreazza, são imprescindíveis para que as futuras gerações não herdem um legado de devastações, cujas sequelas são imprevisíveis. Elas se tornam especialmente necessárias, considerou, quando se trata de garantir as condições de sobrevivência em locais onde o fenômeno migratório se processa com maior intensidade, como no caso de Rondônia, cuja capital — Porto Velho —, dobrou, nos últimos quatro anos, de 100 para 200 mil habitantes, prevendo-se que supere os 400 mil até o ano de 1990.

Esse fenômeno migratório verifica-se por igual, em todas as cidades de Rondônia. O fluxo migratório, que envolveu cerca de 250 mil pessoas na década de 70, em todo o estado, foi estimado no início da década de 80 em 350 mil pessoas.

Os municípios rondonienses brotam do chão do dia para a noite. São incríveis as estórias sobre o surgimento de um novo aglomerado, de uma nova cidade. Rondônia tem, hoje 13 municípios. Quando se fala no desenvolvimento do estado muitos lembram a história de Ouro Preto um velho seringal abandonado há pouco mais de dez anos, esquecido à beira da BR-364, que hoje está transformado numa movimentada cidade, com ruas asfaltadas e uma população superior a 70 mil habitantes.

O município abriga, a 70 quilômetros da sede, um núcleo urbano de apoio rural — o Projeto Urupá —, que já promoveu o assentamento de 2.021 famílias em 73 mil hectares já demarcados, e com 222 quilômetros de estradas vicinais prontos. Em todo o estado, já foram implantados dez núcleos, cada um com capacidade para abrigar 700 famílias de colonos; e até o início de 85 outros dez estarão também implantados.

Grande atoleiro — Outra evidência do crescimento das cidades de Rondônia é a explosão demográfica de Cacoal, uma cidade que, segundo contam os moradores, nasceu de um atoleiro na BR e hoje cresce à razão de cinco mil novos habitantes por mês. Dizem que Cacoal surgiu em idos de 1972, quando um grupo de agricultores do Paraná, que viajaram para Rondônia a bordo de quatro caminhões, tiveram seus veículos "tragados" por um imenso atoleiro. Essas famílias viram-se obrigadas, então, a acampar próximo ao imenso lamaçal. Foram ficando, e daí surgiu Cacoal, que hoje conta com 60 mil habitantes.

Beneficiada, agora, com a pavimentação da BR-364, a região vive a euforia de novos tempos. Vive a expectativa de grandes recordes na produção. Com a perspectiva de escoamento fácil para sua produção, técnicos dos governos de Rondônia e Mato Grosso fazem cálculos otimistas. A safra agrícola de Mato Grosso deste ano, por exemplo, é estimada em 2,2 milhões de toneladas de grãos, contra 1,7 milhão de toneladas no ano passado. Segundo estimativas dos técnicos, Mato Grosso, que hoje produz 1,1 milhão de toneladas de soja — cerca de 7% da produção nacional — deverá ampliar em mais de 50 por cento sua produção até o ano de 85.

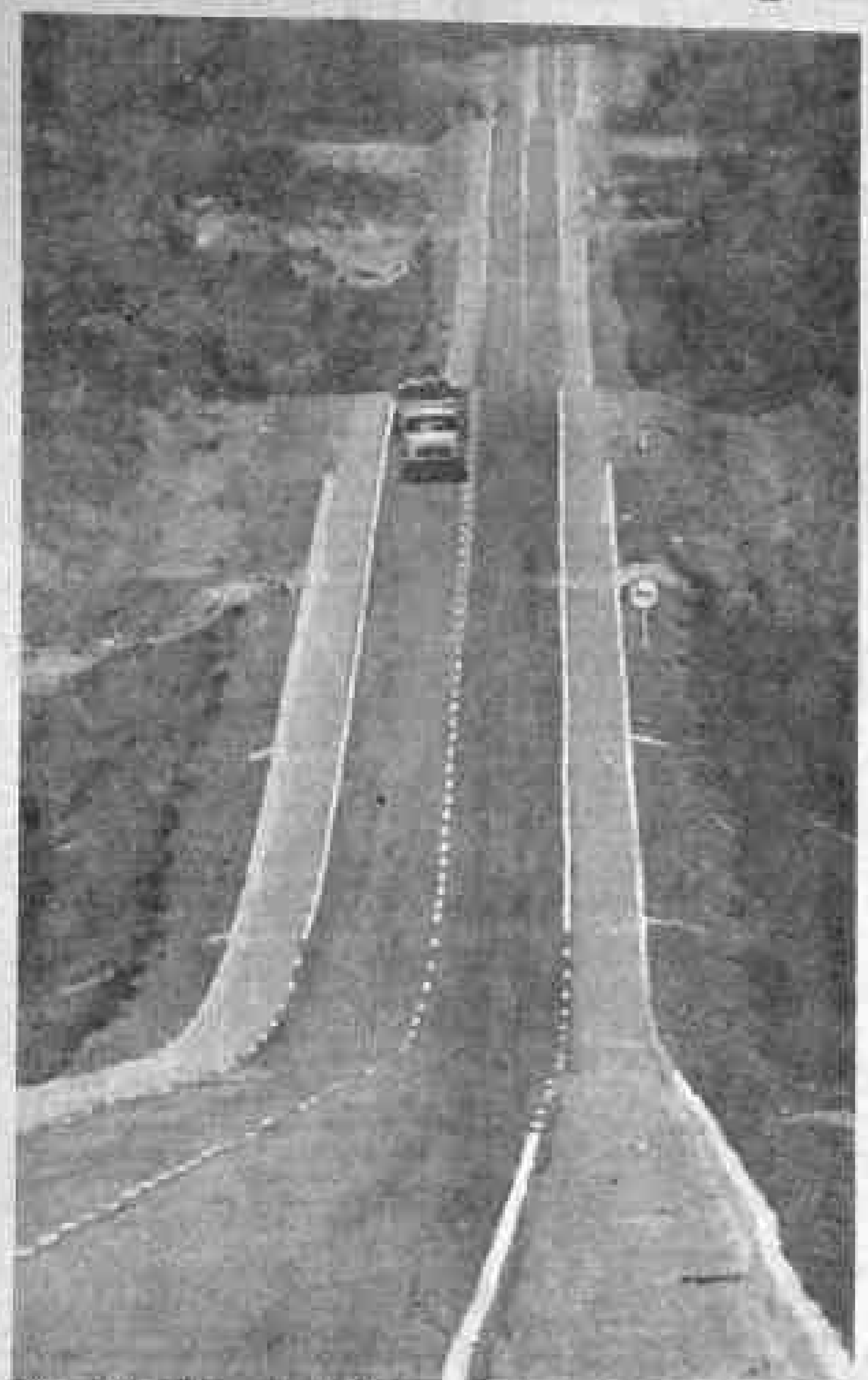
Com o asfaltamento da BR-364, e os investimentos que estão sendo realizados com recursos do Polonoroeste, a situação agrícola do estado vai mudar 180 graus. À margem da BR o governo ainda dispõe de mais de um milhão de hectares agricultáveis. E a rodovia também possibilita o acesso a outros 800 mil hectares de terras fertilíssimas do inabitado Vale do Guaporé.

Em Rondônia, os números são pródigos. Segundo dados da Secretaria de Agricultura do estado, estão disponíveis 24,5 milhões de hectares de terras, capazes de atenderem desde a implantação de lavouras mais exigentes até áreas indicadas para a implantação de projetos de pecuária extensiva. Esse imenso potencial pode ser avaliado com a simples comparação das áreas já cultivadas: com 130 mil hectares utilizados, o estado já é o quarto produtor de café do país!

A produtividade do café, por sua vez, chega a 15 sacas por mil pés plantados, enquanto a média nacional fica em torno de 8 a 9 sacas por mil pés. Ao norte do estado, as jazidas ao longo do Rio Madeira produzem a maior parte das cinco toneladas de ouro extraídas por ano em Rondônia. O estado produz ainda, anualmente, 181 mil toneladas de arroz, 54 mil toneladas de feijão e 158 mil toneladas de milho (safra 83/84).

Nessa expansiva fronteira, somente um número caiu: o tempo gasto para se cobrir os 1.442 quilômetros que unem esse grande potencial produtor aos entrepostos comerciais de Cuiabá. Se antes se fazia até em 30 dias a viagem de uma capital à outra, hoje esse trajeto consome apenas dois dias, levando mais rápido através do asfalto negro rasgado no coração da mata as riquezas de que o país tanto precisa.

A previsão é de que cerca de quatro mil veículos, a maioria de carga, vai trafegar pela BR-364 transportando víveres e equipamentos para a região de Porto Velho e de lá trazendo madeira, arroz, café, cacau, borracha e cassiterita. A estrada envolve, ainda, o corredor de exportação que alcançará o Porto de Paranaguá, no Paraná, através da BR-163 (Cuiabá-Campo Grande-Dourados-Guaíra), da BR-364/163/467 (Guaíra-Toledo-Cascavel) e a BR-277 (Cascavel-Curitiba-Paranaguá). Exercerá a função de via arterial troncal na malha de Mato Grosso, integrando o programa estadual de estradas vicinais em implantação. E, por último, faz parte da rodovia BV-8, Brasília-Caracas, integrante do Sistema Rodoviário Panamericano, o que a faz ser considerada a última grande rodovia de integração nacional.



Com o asfalto, a Rodovia Marechal Rondon consolida o sonho da conquista do Oeste

Fronteira agrícola — Assim como em Rondônia, os números também surpreendem no restante do Centro-Oeste. E afirmar que a região poderá ser um dia o celeiro do mundo não constitui exagero. Afinal, são dois milhões de quilômetros quadrados de área, dos quais não se ocupou, ainda, um terço. E a ocupação gradativa que vem sendo feita nos últimos anos já demonstra resultados surpreendentes, que transformam o Centro-Oeste numa fronteira agrícola das mais promissoras em termos de produção mundial de alimentos.

A região é a que mais cresce hoje, em termos econômicos, no país. E, de acordo com o titular da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), René Pompêo de Pina, é também a região que registra o maior crescimento positivo, real, de arrecadação de ICM — Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

Se a arrecadação de ICM demonstra da maneira mais clara as potencialidades da região, um outro fator poderá reforçar e atestar esse crescimento. De acordo com dados da Cibrazem, a capacidade de armazenamento da região Centro-Oeste cresceu nos últimos anos, em alguns estados, em até 400%. Em 1979, por exemplo, Mato Grosso possuía 200 armazéns com uma capacidade para 620 mil toneladas enquanto este ano o número cresceu para 400 armazéns, com capacidade para 1.190 mil toneladas. Em Rondônia, a capacidade de armazenagem em 1979 era de 15 unidades, que comportavam 39 mil toneladas de grãos. Este ano o estado já possui 40 armazéns, com capacidade para 101 mil toneladas.

Esse volume, no entanto, não é suficiente para atender à produção agrícola da região, o que obriga a Cibrazem a recorrer à sua rede de emergência com a montagem de armazéns estruturais e mesmo à armazenagem a céu aberto. Afinal, a produção agrícola do Centro-Oeste já alcança um volume superior a 10 milhões de toneladas, respondendo por quase 15% da produção brasileira. São quase seis milhões de hectares de área plantada, onde se colhe, entre outros produtos, algodão, alho, amendoim, arroz, feijão, mandioca, milho, soja, trigo e tomate. Somente a produção de arroz responde por cerca de 2,4 milhões de toneladas, em mais de 2,3 milhões de hectares de área plantada. A produção de soja também já supera os três milhões de toneladas e a de milho, 2,3 milhões de toneladas, tomando por base somente as grandes culturas da região.

Em termos comparativos, a produção de arroz no ano passado foi responsável por 31,4% produção total brasileira, enquanto a de soja significou 21,6% da produção total do país e a produção de milho, 12,7%. Acrescente-se a esses dados a vocação natural da região para a pecuária. Atualmente o Centro-Oeste possui um volume aproximado de 38 milhões de cabeça de gado, que representam quase 30% do rebanho bovino nacional.

Além da produção agrícola, outra grande fonte de recursos do Centro-oeste é a produção mineral. Embora ainda não totalmente delimitada, a reserva mineral da região já traz resultados significativos para a economia nacional. Ali se concentra mais de 80% da produção nacional de diamantes, 99% de amianto, 100% de cassiterita, 46% de níquel, 34% de [illegible], 27% de vermiculita e 17% da produção de fosfato.

E mais, ali estão também 52% das reservas de cobre do país e 16% do titânio, enquanto a produção aurífera cresce a cada ano. Somente em 83, por exemplo, mais de 12 toneladas de ouro foram extraídas na região, gerando emprego direto para uma população garimpeira que já ultrapassa os 50 mil, segundo dados do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), órgão do Ministério das Minas e Energia.

Apesar de tudo esse potencial, foi só recentemente, segundo Pompeo de Pina, que o Centro-Oeste passou a se impor nas decisões nacionais como nova fronteira agrícola. A descoberta dos imensos espaços de cerrado, com seu grande potencial agrícola, veio influenciar, na sua opinião, a mudança desse panorama.